ANNO XLVI. NUMERO 255. QUINTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 17 JUNHO DE DE 1870.

1ª secção

N. 469.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento de Maria Rufina da Conceição, póde V. S. entregar o menor Tobias José de Lyra, uma vez que exhiba documento que prove ser com effeito mãi do referido menor, como allega.

N. 470.—Dito ao capitão do porto.—Expeça Vmc. as suas ordens, afim de que venha á minha presença o recruta João Ferreira da Silva, que se acha a bordo do brigue-barca *Itamaracá*.

N. 471.—Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que, segundo o termo e officio de 6 e 8 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes com differentes pessoas, para fornecerem ao almoxarifado do arsenal os objectos mencionados no dito officio. O que declaro ao mesmo conselho para os devidos effeitos.

N. 472.—Dito ao mesmo.—Póde o conselho de compras navaes promover a acquisição sómente do escaler, deixando para ser attendida no proximo exercicio a dos demais objectos de que trata o officio do mesmo conselho de 7 do corrente.

2.ª secção.

N. 474.—Officio ao Exm. Sr. presidente do tribunal da relação.—Rogo á V. Exc. se digne informar com urgencia se já foi decidido por esse tribunal o conflicto de que trata a portaria d'esta presidencia de 23 de março ultimo, no caso affirmativo qual a decisão.

N. 475.—Dito ao chefe de policia.—Inteirado pelo officio do delegado de policia de Garanhuns, de 20 de maio ultimo, a que se refere o de V. S. de 9 do corrente, sob n. 839, do estado pouco satisfatorio da salubridade publica nos districtos de Palmeira e Correntes d'aquelle termo, envio á V. S., afim de dar-lhe o conveniente destino, acompanhada de prescripções medicas, uma ambulancia com os remedios appropriados ao tratamento de febre amarella e camaras de sangue, que alli grassam.

N. 476.—Dito ao commandante superior de Goyanna.—Por deliberação d'esta data, mandei que ao tenente-coronel do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú, Antonio Gomes Cardoso de Mello, se dê guia de passagem para esse municipio, onde tem fixado a sua residencia. O que lhe communico para seu conhecimento.

N. 477.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Mande V. S. dar ao tenente cirurgião do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú, Antonio Gomes Cardoso de Mello, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de maio de 1853, para o municipio de Goyanna, onde declarou ter fixado a sua residencia.

N. 478.—Dito ao juiz de direito da segunda vara d'esta capital.—Transmittindo á V. S. o conselho de julgamento do soldado do corpo de policia, José Joaquim Dias, o convido a comparecer neste palacio no dia 21 do corrente ao meio dia, afim de fazer parte da junta que em ultima instancia o tem de julgar, apresentando nessa occasião o relatorio do estylo, scientificando-o de que para o mesmo dia ás 11 horas da manhãa, fica transferida a reunião da junta de que trata a portaria desta presidencia de 6 do corrente.

N. 479.—Dito ao juiz municipal da segunda vara.—Designo o dia 18 do corrente a 1 hora da tarde, para ter lugar o exame de que trata o seu officio de hoje datado.

N. 480.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. dar baixa do corpo sob o seu commando, ao soldado Manoel Joaquim, visto ter completado o tempo de seu engajamento, e não querer a continuar a servir.

N. 481.—Dito ao tenente-coronel João Valentim Villela.—Convido a Vmc. a comparecer neste palacio á 21 do corrente ao meio dia, para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia, José Joaquim Dias, scientificando-o de que para o mesmo dia as 11 horas, ficou transferida a reunião de que trata a portaria de 6 do corrente.—Igual ao tenente-coronel José Francisco Pires.

N. 482.—Dito ao tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.—Convido a Vmc. a comparecer neste palacio á 21 do corrente ao meio dia, para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia, José Joaquim Dias, scientificando-o de que para o mesmo dia as 11 horas, ficou transferida a reunião de que trata a portaria de 10 deste mez.

N. 483.—Dito ao tenente João Dioclecio da Silva Paula.—Com o officio junto por copia do inspector da thesouraria de fazenda, respondo ao de Vmc. de 27 do mez findo.

N. 484.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o tenente cirurgião do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú, Antonio Gomes Cardoso de Mello, e em vista do que informou o respectivo commandante superior, resolve que se lhe dê guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Goyanna, onde fixou sua residencia.

N. 485.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a propsota do chefe de policia n. 863 de 14 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tejucupapo, do termo de Goyanna o actual primeiro supplente, Antonio Gonçalves de Azevedo, e para preencher este ultimo cargo o cidadão João Ribeiro Campos de Vasconcellos.

3.ª secção.

N. 486.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o juiz de direito da comarca de Tacaratú, em officio de 29 do mez findo, nessa data nomear o tenente Manoel Francisco Botelho, para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquella comarca, no impedimento do effectivo, tendo o mesmo tenente nesta data assumido o exercicio desse cargo.

N. 487.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha, os objectos constantes do termo junto por copia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 488.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 127, para que depois de liquidado, mande pagar os vencimentos das praças da guarda nacional do 2.º batalhão de infantaria aquartellados no hospicio, relativos a primeira quinzena deste mez.

N. 489.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidados os pret juntos em duplicata, que me remetteu o general commandante das armas com officio de hoje, sob n. 324 e 325, mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes a primeira quinzena deste mez, das praças do deposito de recrutas dos prisioneiros paraguayos.

N. 490.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que depois de liquidado o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 128, sejam pagos os vencimentos das praças do 4.º batalhão da guarda nacional destacadas no forte do Buraco, relativos a primeira quinzena deste mez.

N. 491.—Dito ao mesmo.—Havendo o thesoureiro da administração do correio, despendido a quantia de 195$000, como paga dos vencimentos de dous praticantes extranumerarios nomeados pelo respectivo administrador de conformidade com a autorisação do director geral dos correios de 15 de fevereiro ultimo, junto por copia, para o serviço daquella repartição, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande indemnisar o mencionado thesoureiro da quantia despendida e constante das tres folhas de pagamento inclusas.

N. 492.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 126, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos das praças do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional destacados na ilha do Pina, correspondentes a primeira quinzena deste mez.

N. 493.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins que designei o dia 18 do corrente mez a 1 hora da tarde para ter lugar o exame requerido pelo escrivão Manoel Joaquim Baptista, na precatoria dirigida ao administrador da recebedoria.

N. 494.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que segundo me participou o juiz municipal do termo de Itambé, bacharel Menelau dos Santos da Fonseca Lins, em officio de 7 do corrente, nessa data assumio elle a jurisdicção da vara de direito d'aquella comarca.

N. 495.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data, em vista do que requereu Manoel Felix do Nascimento, professor publico de instrucção primaria da povoação de Queimadas, recommendado ao inspector da thesouraria provincial, que faça cessar o desconto de 5% que de seus vencimentos offereceu o referido professor para as despezas da guerra, assim o communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 496.—Dito ao mesmo.—Por conta do credito dos 40:000$000 destinados a soccorros publicos, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto a quantia de 108$480, proveniente de uma ambulancia que forneceu aos indigentes accommettidos de febre amarella e camaras de sangue na villa de Garanhuns, como se vê da inclusa conta que me remetteu o inspector da saúde publica com officio de hoje.

N. 497.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do seu officio de hoje sob n. 377, tenho a dizer-lhe que approvo a arrematação feita perante a junta dessa thesouraria por um triennio, que deve começar no 1º de julho proximo vindouro, de disimo de gado vaccum das comarcas do Brejo, Flores, Bonito, Caruarú, Boa vista e Tacaratú, sendo os arrematantes e seus fiadores os que vieram mencionados na nota annexa ao citado officio.

N. 498.—Dito ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Tendo Manoel Alves Guerra de principiar os concertos precisos na ponte denominada—7 de setembro, declaro á Vmc. para seu conhecimento que fica encarregado de fiscalisar a obra a fazer-se na mencionada ponte.

N. 499.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que seja feito o que pede o chefe de policia no officio junto por copia, na casa que serve de quartel á guarda da ribeira de S. José.

4ª secção.

N. 502.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio em 15 do corrente sob n. 176, tenho a dizer que designo a professora da 3ª cadeira da freguezia do Recife Clara Olympia de Luna Freire para examinar em trabalhos de agulha no exame de verificação de capacidade professional a que se está procedendo nessa directoria.

N. 503.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Leoncio de Luna Freire, professora publica do povoado dos Arrombados, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado sómente, afim de effectuar sua mudança d'aquella cadeira para a 2ª da cidade da Victoria, para onde permutou com a respectiva professora, sendo contada a mesma licença do dia em que deixar o exercicio da 1ª destas cadeiras.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 17 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção

N. 504.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. Sr. o vice-presidente da provincia manda declarar á V. Ex. para seu conhecimento, que nesta data reiterou a thesouraria de fazenda a necessaria ordem, afim de mandar pagar os vencimentos das praças do deposito de recrutas e dos prisioneiros de guerra paraguayos, relativos a primeira quinzena deste mez.

2ª secção.

N. 505.—Officio ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto os titulos juntos do subdelegado e primeiro supplente do primeiro districto da freguezia de Tejucupapo do termo de Goyanna de conformidade com sua proposta em officio n. 863 de 14 do corrente.

N. 506.—Dito ao mesmo.—Foram expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o officio de V. S. de 14 do corrente, sob n. 861; o que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

N. 507.—Dito ao commandante superior do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico á V. S. para seu conhecimento, que nesta data se expedio a conveniente ordem a thesouraria de fazenda para mandar pagar os vencimentos das praças da guarda nacional do 2º batalhão, aquarteladas no Hospicio, relativos a primeira quinzena deste mez.

N. 508.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico á V. S., que foram expedidas nesta data as convenientes ordens a thesouraria de fazenda para mandar pagar os vencimentos das praças do 4º e 6º batalhões da guarda nacional deste municipio destacadas no Forte do Buraco e Ilha do Pina, relativos a primeira quinzena deste mez.

N. 509.—Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar, que ficou inteirado por seu officio de 3 do corrente, de ter V. S. convocado para o dia 20 do mez de julho vindouro, a primeira sessão judiciaria do jury do termo de Tacaratú.

N. 510.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 29 do mez findo, em que participa ter nomeado o tenente Manoel Francisco Botelho para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca no impedimento do effectivo.

N. 511.—Dito ao juiz municipal interino de direito de Itambé.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio de 7 do corrente, de ter V. S. nessa data assumido a jurisdicção da vara de direito da comarca no impedimento do respectivo juiz.

N. 512.—Dito a Manoel Francisco Botelho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 29 de maio ultimo, em que participa ter nomeado, pelo juiz de direito, para o cargo de promotor publico interino da comarca de Tacaratú, cujo exercicio assumio naquella data.

N. 513.—Dito ao presidente e mais membros do conselho de revisão da guarda nacional do Bonito.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de Vv. Ss. de 11 do corrente, em que participam ter nessa data finalizado os seus trabalhos o conselho de revisão da guarda nacional da parochia do Bonito, do qual fizeram Vv. Ss. parte.

4ª secção.

N. 514.—Officio ao inspector da saúde publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data expedio-se a conveniente ordem a thesouraria de fazenda para mandar pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, a quantia 108$080, proveniente dos medicamentos fornecidos para os indigentes accommettidos da febre amarella e camaras de sangue na villa de Garanhuns.

N. 515.—Dito ao administrador do correio.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que nesta data expedio-se a conveniente ordem a thesouraria de fazenda para ser indemnisado o thesoureiro dessa repartição da quantia dispendida com os vencimentos pagos a dous praticantes extranumerarios, que foram nomeados para o serviço da mesma repartição.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE JUNHO DE 1870.

1.ª secção.

N. 518.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 166, communico á V. S. a expedição de ordens, para que seja quanto antes substituida por outra, a baleeira que se acha na ponte de Caxangá, visto estar fazendo muita agua e com o leme quebrado, sendo augmentada a respectiva tripulação, como pede o referido chefe á vista da correnteza do rio.

N. 519.—Dito ao commandante de Fernando.—Para esse presidio deverá seguir pelo 1º vapor que para ahi partir, o sentenciado Francisco dos Anjos Gomes, ao qual acompanha sua mulher Maria Francisca da Conceição, o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 520.—Dito ao capitão do porto.—Informe V. S. qual o serviço que presta a praça do corpo provisorio de policia que se acha n'essa capitania.

N. 521.—Dito ao engenheiro militar.—Approvando a deliberação que, segundo officio de 15 do corrente, tomou Vmc. de mandar pôr em concurrencia, por entender que desse será menos dispendiosa, a execução das obras de que precisa o encanamento d'agua do arsenal de guerra, tenho a dizer-lhe em resposta que ao inspector do thesouraria recommendo que designe 2 empregados d'aquella repartição para nos termos do art. 18 das instrucções de 31 de Janeiro ultimo, assistirem a arrematação de taes obras.

N. 522.—Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que o conselho de compras navaes, segundo o seu officio de 15 do corrente, celebrou com diversas pessoas, para fornecerem viveres, dietas, fardamento e outros objectos de consumo aos navios da armada, e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de julho a setembro.

N. 523.—Dito ao consul de Portugal.—Pela leitura da copia inclusa da informação que ministrou-me o Exm. general commandante das armas, com referencia a materia do officio que em data de 8 do corrente, dirigio me o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, verá o mesmo Sr. consul que abem do subdito portuguez Augusto de Souza Dardaon, que se alistou em 8 de novembro de 1867 como voluntario da patria, segundo para a campanha do Paraguay no dia immediato, nenhum com o nome de Augusto Guilherme Vasconcellos de Souza se alistou com igual destino. Renovo ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha perfeita estima e consideração.

2ª secção

N. 527.—Dito ao mesmo n. 122.—Tendo Heraclio Constantino de Paula Monteiro, pedido pagamento dos objectos que forneceu para o expediente da secretaria da policia desta provincia, nos mezes de janeiro a maio deste anno, na importancia de 610$000, como verá V. Exc. do requerimento junto por copia, e não havendo credito visto āchar-se esgotada a verba consignada a secretaria de policia, no corrente exercicio para pagamento dessa importancia, segundo consta de informação do inspector da thesouraria de fazenda tambem inclusa por copia, assim, pois, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc., para que se digne de resolver o que se entender mais conveniente.

2.ª secção.

N. 528.—Officio ao chefe de policia.—Inteirado por seu officio n. 860, de 13 do corrente, do quanto expõe sobre o incendio que houve no predio n. 8 da rua da Cacimba na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, tenho a dizer que de parte desta presidencia, louve as pessoas do povo e emprega dos que se prestaram ao apagamento do incendio e remoção das fazendas do armazem proximo a elle, convindo que V. S declare a causa a que foi devida a falta d'agua de que falla o seu dito officio.

N. 529.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Em resposta ao seu officio de 25 de maio ultimo, tenho a dizer-lhe que approvo o procedimento de V. S. com relação ao capitão José Noié da Silva Burgo.

N. 530.—Dito ao commandante superior de Goyanna.—Respondendo ao seu officio de 1 do corrente, tenho a dizer-lhe que deve V. S. proceder de conformidade com a lei contra aquelles officiaes que sem motivo legal abandonarem os respectivos postos, nos quaes serão substituidos por seus immediatos, que deverão prestar as informações que forem necessarias.

N. 531.—Dito ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—Tendo por deliberação desta data a vista do termo de inspecção annexo ao seu officio de 16 de maio ultimo, transferido para a reserva o capitão da 8.ª companhia do batalhão 23 da guarda nacional, sob seu commando superior, Joaquim Manoel da Silva, e designado o 5.º batalhão para a elle ser aggregado o referido official: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 532.—Dito ao Dr. juiz dos feitos da fazenda.—Transmittindo a V. S. copia da lei provincial n. 926 de 28 do mez findo, que creou os officios de contador e destribuidor desse juizo, lhe determino que de conformidade com a lei ponha em concurso a serventia vitalicia dos mesmos officios que deverão ser interinamente providos.

N. 533.—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Faça Vmc. seguir para o presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli sahir, o sentenciado Francisco dos Anjos Gomes, de que trata o seu officio de 15 do corrente.

N. 534.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando, Martinho Candido José Machado, de que trata o seu citado n. 317 de hoje datado, visto ter sido julgado incapaz de continuar a servir.

N. 535.—Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o termo da inspecção á que nos termos do decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865, foi submettido o capitão da 8.ª companhia do batalhão 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão, Joaquim Manoel da Silva, e attendendo a que do referido termo se verifica achar-se este official impossibilitado de continuar a prestar-se ao serviço activo por soffrer de alienação mental, e de aleijão do pé direito, resolve de conformidade com a informação do respectivo commandante superior interino de 16 de maio ultimo, e com o que dispõe o aviso circular do ministerio da justiça de 7 de agosto de 1866, transferi-lo para reserva, ficando aggregado ao respectivo 5.º batalhão.

N. 536.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Antonio Francisco de Santa Anna, soldado da 5.ª companhia do corpo provisorio de policia, resolve conceder-lhe um mez de licença com soldo para ir a comarca do Brejo ver sua familia.

4ª secção.

N. 538.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, sob minha responsabilidade, e nos termos do art. 5 § 8 do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, mande pagar a José Pereira de Alcantara do O' a quantia de 126$150, proveniente dos concertos no arsenal de guerra e quartel das Cinco Pontas, visto não haver credito para esse pagamento na verba obras do ministerio da guerra, no actual exercicio, segundo consta de sua informação de hontem sob n. 430.

N. 539.—Dito ao mesmo.—Aos officiaes e praças de pret, prisioneiros de guerra paraguayos, constante da inclusa relação nominal, os quaes seguem para a côrte no vapor *Amazonas* em cumprimento de ordem do ministerio da guerra, mande V. S. ajustar contas e passar-lhe guias de soccorrimento.

N. 540.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os concertos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas constantes do termo junto por copia para fornecer viveres e outros objectos de consumo aos navios de armada e estabelecimento de marinha no trimestre proximo vindouro de junho a setembro, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 541.—Dito ao mesmo.—Approvando a deliberação que tomou o engenheiro encarregado das obras militares de pôr em concurrencia, porentender que d'este modo só será menos dispendiosa a execução dos reparos de que precisa o encanamento d'agua do arsenal de guerra, tenho de recommendar a V. S. que designe 2 empregados d'essa thesouraria para na fórma do art. 18 das instrucções de 31 de janeiro d'este anno, assistam a arrematação alludida, que terá lugar no dia 23 do corrente.

N. 542.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S, para seu conhecimento e fins convenientes que, attendendo ao que expoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 15 do corrente sob n. 177, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que faça cessar o desconto de 5 0/0 que dos respectivos vencimentos offereceu para as despezas da guerra o professor da 1ª cadeira da cidade da Victoria Joaquim Elias de Albuquerque Barros.

N. 543.—Dito ao mesmo.—Não tendo apparecido licitantes para arrematação do dizimo do gado vaccum da comarca de Garanhuns como participou-me V. S. em seu officio de hontem, sob n. 375, tenho á dizer-lhe que approvo a resolução tomada pela junta d'essa thesouraria em sessão de 15 do corrente para ir de novo á praça com o abate da 5ª parte no preço porque havia sido annunciado.

N. 544.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declarando-me V. S., em seu officio de hontem, sob n. 379, não existir credito na lei do orçamento vigente para pagamento da prestação da fiança da obra do empedramento da estrada da Boa-Viagem, o autoriso á mandar fazer essa despeza pelo consignação da verba eventuaes, como indicou no citado officio.

N. 545.—Dito ao mesmo.—Communicando-me V. S. em seu officio de hontem, sob n. 376, que, tendo a junta d'essa thesouraria, em sessão de 15 do corrente, resolvido que com o abate da 5ª parte nos preços annunciados, fossem de novo á praça os pedagios das pontes da Tacaruna e Motocolombó por não ter-se apresentado licitante algum á arrematação dos ditos pedagios, tenho á dizer-lhe em resposta que approvo a resolução tomada pela respectiva junta.

N. 546.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 378, tenho á dizer-lhe que approvo a arrematação feita perante a junta d'essa thesouraria por um triennio dos pontes da Magdalena, Carvalhos, Jaboatão, Tapacurá, Manguinho, Capunga e Giquiá, sendo os arrematantes e seus fiadores os que vieram mencionados na nota annexa ao citado officio.

N. 547.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que o empreiteiro do calçamento desta cidade mande fazer, com a possivel brevidade, o calçamento comprehendido entre a rua das Cinco-Pontas e o portão da estação do mesmo nome, visto ser de conveniencia publica esse melhoramento.

4ª secção.

N. 550.—Portaria ao directer-geral da instrucção publica.—Providencie V. Exc. para que seja posta á concurso a cadeira de allemão do gymnasio provincial, que vagou por fallecimento do professor Carlos Steuber.

N. 551.—Dita aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Mandem transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Arinos*, que se espera do norte, aos officiaes e praças de pret prisioneiros de guerra paraguayos, constante da mesma relação nominal.

N. 552.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—Mande dar passagem á prôa, no primeiro vapor que sahir para o presidio de Fernando, ao sentenciado Francisco dos Anjos Gomes e as praças que o forem escoltando, e juntamente a mulher do dito sentenciada Maria Francisca da Conceição.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1870.

Abaixo assignados estudantes da Faculdade de Direito d'esta cidade.—Deferido.

Augusto Pereira da Costa.—Satisfaça a exigencia da camara municipal de Barreiros.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—A' thesouraria provincial com officio d'esta data.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—A' thesouraria provincial com officio d'esta data.

Carlos Ernesto de Mesquita Falcão e Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Rufino de Almeida.—O supplicante não póde ser attendido, visto estar com praça no 9.º batalhão de infantaria.

Manoel Joaquim Torres Galindo.—Não tendo a assemblea provincial votado credito para o que requer, indeferido.

Capitão Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.—Deferido á vista da informação.

Manoel Thomaz de Albuquerque.—Dê-se a patente requerida.

Odilon Austricliano Brayner.—O supplicante já está juramentado, para não poder exercer o lugar de supplente do juizo municipal, emquanto não constar que foi exonerado do officio de depositario geral.

— 29 —

Americo Vespucio de Hollanda Chacon.—Seja nomeado.

Bacharel Ernesto Vieira de Mello.—Passe-se portaria nomeando o supplicante.

Irmandade de Santa Anna da Madre de Deus.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Josepha Maria do Espirito Santo—Indeferido.

José Antonio Cesar de Lima.—Conceda-se, nos termos da lei.

Manoel Pereira Quaresma.—Rivalisado o requerimento, cujo sello não está devidamente inutilisado, e sellados alguns dos documentos que junta, será attendido.

Capitão Rozendo Monteiro de Lima.—Requeira por intermedio do marechal commandante das armas.

Justino José de Souza Campos.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com as cópias das informações do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, e da camara municipal da cidade de Olinda, para conceder o aforamento requerido, pagos os direitos devidos.

William Rechards.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com a planta e cópia das informações do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, e camara municipal de Olinda, para conceder o aforamento requerido, pagos os direitos devidos.

— 31 —

Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt.—Indeferido, avista do que informaram os repartições competentes.

Antonio Eugenio Alves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publica.

Francisco de Assis Monteiro Pessôa.—Fica expedida a conveniente ordem.

Frederico Augusto de Lemos.—Indeferido a vista da informação da thesouraria provincial.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Como requer.

Nicolão Vieira da Silva.—Indeferida, á vista do que informaram as repartições competentes.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.—Passe portaria nomeando a Bernardo Falcão de Souza.

Tertuliano Ernesta de Moraes Carvalho.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Victoriano Antonio de Alcantara.—Indeferido.

Joaquim de Paula Lopes.—A'vista das informações das repartições competentes, não tem lugar o que requer.

— 2 de novembro. —

Antonio Francisco Dias Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

André Avelino Cesar.—Não tem lugar o que requer avista das informações.

Padre Antonio Domingues de Vasconcellos de Aragão.—Fica o supplicante autorisado a despender com as obras da igreja de que se trata alli até a quantia correspondente ao beneficio da 2ª parte da loteria extrahida em favor de taes obras, e obrigado a prestar opportunamente contas na thesouraria paovincial.

Antonio Jacintho Borges.—Avista da informação dirija-se a thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Gomes de Andrada.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Geremias José de Sant'Anna.—Informe o Exm. Sr. marechal commandante das armas.

Francisco Pedro Cavalcante d'Almeida Uchôa.—Não tem lugar o que requer.

José Domingues Codicera.—Fica o supplicante autorisado a despender com as obras da capella até a quantia correspondente ao beneficio da 2.ª parte da loteria extrahida em favor de taes obras e obrigado a prestar opportunamente contas na thesouraria provincial.

João Francisco de Souza.—Passe portaria na forma requerida.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.—Sim, com excepção do vinho.

José Joaquim Lima Bairão.—Ficam expedidas as necessarias ordens para a entrega do menor de que trata o supplicante.

Bacharel Maximiano Lopes Machado.—Ja foi deferido, dirija-se a thesouraria provincial.

Martinho dos Anjos.—Informe o Exm. Sr. marechal commandante das armas.

Manoel Joaquim de Vasconcellos.—Indeferido avista da informação do Sr. capitão do porto.

Sidronio Lydio de Andrade,—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 9 DE NOVEMBRO DE 1870.

Ordem do dia n. 504.

O marechal de campo commandante das armas, tendo observado que nem a lei dos uniformes e nem as das continencias são actualmente nesta guarnição executadas como convém e reclama a disciplina da tropa, e interesse da mesma disciplina, e em cumprimento de seu dever chama para estes dous pontos a attenção dos Srs. commandantes de corpos, e recommenda-lhes mui positivamente a fiel observancia, quanto ao primeiro do que se acha disposto nas ordens do dia do exercito na côrte, datadas de 24 de novembro de 1857, 31 de janeiro de 1858 e 2 de setembro de 1862, sob os numeros 35, 44 e 326; e quanto ao segundo na imperial provisão de 15 de fevereiro de 1843, e no aviso do ministerio da guerra de 30 de maio de 1859, publicado na ordem do dia do mesmo exercito n. 132.

O marechal de campo commandante das armas acredita que esta sua recommendação calará no espirito dos mesmos Srs. commandantes de corpos, e que não pouparão esforços para incutir nos seus subordinados, preceitos tão salutares como os que encerram as ordens do dia, e aviso que ficam mencionados.

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—No dia 9 fizeram acto os seguintes alumnos:

1º anno.

Francisco Octaviano da Nobrega, plenamente.
Francisco Antonio Rigueira Costa, idem.
Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, idem.
João Gabriel Baptista, idem.

2º anno.

Thomaz Coêlho de Gusmão Lima, simplesmente.
Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, plenamente.
Auezio Augusto de Carvalho Serrano, idem.
João Americo de Carvalho, idem.
Vicente Simões Pereira Lemos, idem.
Um reprovado.

3º anno.

Xilderico Araripe de Faria, plenamente.
Joaquim Xavier de Luna Miranda Couto, simplesmente.
Boaventura José de Castro, idem.

4º anno.

Guilherme de Souza Campos, simplesmente.
Antonio Eulalio Monteiro Junior idem.

5º anno.

Antonio Coêlho Machado da Fonceca, plenamente.
Aristharco Cavalcante de Albuquerque, idem.
Misael da Silveira Amaral, idem.
Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, idem.

ESCOLA NORMAL.—Fizeram exame hontem os alumnos seguintes:

1º anno.

José Floro Xavier de Seixas, plenamente.
Honorio da Costa Monteiro, simplesmente.
Cinco reprovados.

2º anno.

Antonio Vieira de Barros, plenamente.
Pacifico Paulino Malaquias, idem.
Manoel Ferreira Guedes, simplesmente.
José Felicio da Cunha, idem.

DINHEIRO—Os vapores *Tocantins* e *Arinos* levaram hontem de nossa praça:

Para Maceió	600$000
Para a Bahia	1:877$000
Para o Rio de Janeiro	309:557$090
Para a Parahyba	12:500$000
Para o Natal	30:300$000
Para o Ceará	39:000$000
Para o Maranhão	20:140$000
Para o Pará	95:800$000

Da parcella do Rio de Janeiro são 300:000$ para o thesouro nacional.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—De hoje em diante o Sr. gerente desta empreza resolveu mandar vender bilhetes de ida e volta até Apipucos, por 1$, sómente nos domingos e dias santificados.

PRAÇA DO CONDE D'EU.—Informam-nos que a commissão encarregada do ajardinamento da praça do Conde d'Eu acaba de obter do Exm. Sr. Barão do Livramento o mandar elle buscar á sua custa de Lisbôa toda a pedra de cantaria necessaria ao assentamento das grades.

CORREIO DE PERNAMBUCO.—No mez de outubro ultimo arrecadou esta repartição....... 4:840$740 rs.

BARÃO DE S. BORJA.—Sabendo S. Exc. o Sr. general commandante das armas, que a sociedade patriotica Doze de Setembro pretendia offerecer-lhe um baile, como complemento dos festejos que esta sociedade promoveu para a sua recepção nesta provincia, pelos serviços que prestou na guerra do Paraguay, dirigio aos directores do mesmo baile a seguinte carta, cujo conteúdo, dando a medida dos sentimentos de S. Exc. para com os seus companheiros d'armas inutilisados naquella guerra, é o mais bello elogio da nobresa d'alma do illustre guerreiro.

Os directores do baile resolveram responder que, achando-se prevenida a lembrança de S. Exc. por uma associação creada para aquelle fim, podia ter lugar o baile sem desattenção aos generosos sentimentos de S. Exc.

Consta-nos que acha-se designado o dia 1º de dezembro para ter lugar o baile.

Eis a integra da carta a que nos referimos:

« Illms. e Exms. Srs.— A immensa satisfação que experimentei ao pisar o solo desta provincia, onde tive a fortuna de ver a luz do dia, depois de uma longa ausencia de 33 annos, excedeu-se com as manifestações enthusiasticas e expontaneas com que me receberam meus patricios pelos poucos serviços que prestei na guerra do Paraguay em defeza da honra e dignidade nacional.

« Com taes provas de apreço e consideração julguei-me por demais compensado dos esforços e sacrificios, que fiz para não desmerecer jamais o elevado conceito, de que sempre gosou o nome pernambucano.

« Entretanto sou informado de que a benevolencia e generosidade dos meus patricios procura ainda mais augmentar a divida de minha gratidão, promovendo a realisação de um baile com que pretendem honrar-me.

« Se os meus patricios, penhorando-me em extremo com tão subidas manifestações, festejam as brilhantes victorias, que o paiz alcançou naquella campanha, permittam-me que nesta occasião eu não me esqueça daquelles, que, hoje invalidos da patria, concorreram tambem com tanto valor e denodo para aquelles triumphos.

« Assim, sendo eu o motivo da festa cuja realisação se promove, creio que não se me levará a mal convidar para ella aquelles valentes guerreiros com os quaes foi severa a sorte da guerra, e neste caso rogo Vv. Excs. se dignem conseguir da sociedade patriotica Doze de Setembro, que as quantias, que se obtiverem para o predito baile, sejam applicadas aos invalidos, quer voluntarios, quer de tropa de linha, ou as suas familias residentes nesta provincia, que justificarem pobresa.

« A satisfação deste meu pedido, que, segundo penso, não pode desmerecer do pensamento patriotico, que dictou a realisação do baile não me deixará menos reconhecido por essa nova prova de consideração dos meus patricios.

« Assegurando a Vv. Excs. os protestos de minha mais cordial estima e subido apreço, rogolhes se dignem transmitti-los á sociedade patriotica Doze de Setembro de que Vv. Excs. são dignos orgãos.—De Vv. Excs.—Affectuoso, patricio, criado e obrigado.—*Barão de S. Borja.* »

DISPOSIÇÕES TESTAMENTARIAS.—O antigo commerciante de nossa praça José Moreira Lopes, ultimamente fallecido no Ceará, instituio herdeiros da fortuna que possuia á seus filhos, inclusive a respectiva terça, uma vez cumpridos as seguintes disposições:

5:000$, á sua filha Elvira, que só os poderá receber quando completar 25 annos, sendo essa quantia depositada á juros no banco commercial do Rio de Janeiro; e por morte desta, antes do praso marcado, aos seus irmãos existentes.

Suas escravas Maria e sua filha Rachel, livres, com o onus de servirem 5 annos ás filhas do instituidor.

50$ fortes annuaes á sua irmãa Rosa Moreira Lopes, e 300$ por uma só vez á cada uma de suas sobrinhas Rosa e Emilia, filhas de sua irmãa Rosa.

1:000$ ao seu cunhado Bento da Silva Magalhães, pelo zelo e interesse que tomou no curso de sua molestia.

3:000$ ao seu primeiro testamenteiro o Sr. José Jeronymo Monteiro, que não receberá vintena.

2:000$ ao seu segundo testamenteiro o Sr. Antonio Machado Gomes da Silva.

2:000$ ao seu terceiro testamenteiro o Sr. Joaquim Duarte Campos.

VIA-FERREA DE OLINDA.—Informam-nos que não ha regularidade nas horas de partida dos trens desta linha ferrea, devido isso á falta de cuidado nos relogios das estações de Olinda e do Recife cujos ponteiros andam á mercê de qualquer pessoa para ser adiantado ou atrasado. Chamamos para isso a attenção do Sr. superintendente.

DESASTRE.—Hontem pela manhãa, estando uma criança na varanda de um sobrado da travessa do João Francisco, quebrou-se a pedra da soleira, cahindo ella á rua e fracturando o craneo.

BOATO.—Segundo uma carta da cidade de Goyanna, que hontem vimos, corria ahi ter havido na cidade da Areia, da provincia da Parahyba, a erupção de um volcão, que absorveu a maior parte da cidade. Pelo correio, que hoje deve chegar de Mamanguape, e que passa pela cidade de Areia, devemos ter pormenores ou o desmentido dessa noticia,

LOCOMOTIVAS THOMSON.—No *Diario da Bahia* lemos o seguinte:

« Extrahimos do *Scotch-man* de 11 de junho ultimo, transcripto no *Engineer*, jornal illustrado o seguinte sobre as machinas com roda de borracha:

« Nos quarteis de Eastern-road foi feita sexta-feira passada uma experiencia pela artilharia militar do Edimburgo, pela qual foi a primeira vez que peças de posição mui pesadas tem sido transportadas com tal intrepidez, sem cavallos, mulas ou elephantes.

« Com a machina a vapor para estradas de Thomson, duas peças de artilharia de 50 quintaes foram levadas em uma hora a seis milhas de distancia, e com a mesma rapidez fizeram voltas n'um espaço de oito vardas de diametro.

« Estas peças foram collocadas em posição com uma precisão e rapidez, que difficilmente se poderia obter por quesquer outros meios com peças de igual peso.

« Note-se que a primeira vez que se tem applicado a machina a vapor para as estradas de Thomson no transporte de artilharia pesada.

« E' mui provavel que para o futuro seja ella empregada em grande escala nas operações militares.

« Temos noticias de que algumas machinas desse genero estão se construindo para os governos da Inglaterra e da India; e é de crer-se que, d'ora em diante, serão constantemente usadas em todos os exercitos civilisados.

« Portanto, pode considerar-se o trabalho de sexta feira como a estréa de uma nova e importante applicação do vapor para fins identicos.

« Ouvimos mais que o Sr. Thomson offereceu-se a emprestar machinas para o transporte a Dulkeith, das peças destinadas ao nosso regimento de milicias.

« Pode-se fazer uma idéa de valor de semilhante applicação, quando dissermos que esta artilharia pesada pode estar prompta a funccionar em Dulkeith, distante de Edimburgo seis milhas, dentro de hora e meia, depois de sua recepção em Edimburgo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 169.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 12.

TRANSFERENCIA DE LEILAO.—O leilão de fazendas avariadas para hoje, no armazem do Sr. J. Carrere, fica transferido para o dia segunda-feira 14 do corrente, em consequencia da chegada do vapor francez da Europa.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Sr. Desembargdor A. F. Peretti.

I

Doixei que em meu animo passasse a dessagradavel empressão que me causaram as calumnias e insidias contidas na ultima serie de officios, que o Sr desembargador Anselmo Francisco Peretti dirigio a presidencia tratando ainda dos negocios do Asylo de Mendicidade; e foi por isto que só hoje me resolvi a dar ao publico a explicação dos factos adulterados, e apresentar contestação as torpes calumnias de que se me quiz tornar victima. Embaraçado de tirar do Sr. Anselmo Peretti o dessaggravo legal, que deseavaj, por haver elle se posto a sombra dos membros da junta da Santa Casa de Misericordia, não desaproveitarei o recurso da imprensa para pôr a luz do dia o caracter desses homens devotos, que contra os mandamentos da lei de Deos, levantam falsos testemunhos sem ao menos doer-lhes a consciencia!

Convém tambem que se saiba que debaixo da casca toda humilde e contricta, occulta o Sr. desembargador Anselmo Peretti um coração que dizem ser mais propenso ao mal do que ao bem.

E quem deria que aquelle devoto incarniçado, que em uma igreja leva horas esquecidas a fazer cortesia aos santos, e se confessa uma vez por semana, não havia de vacilar e temer de cometter o pecodo de aproveitar calumnias e falsidades com o reprovado fim de exercer vinganças e desabafar despeitos!

Mas não quero deter-me em apreciações aos instinctos e caracter do Sr. desembargador Anselmo Peretti, não quero com elle entreter polemicas que se estão ao seu saber, ficam muito abaixo da degnidade a mais vulgar. Tratarei apenas de explicar os factos mais graves de que fazem menção os seus officios, despresanno outros que, por insignificantes e redículos, não merecem attenção.

Uma das calumnias com que se me quer collocar em posição esquerda consiste na asseveração de haver eu vendido barro do sitio do Asylo durante os mezes de março a junho, não recolhendo o producto a Santa Casa. Para autorisar-se uma semelhante calumnia, soccorrem-se a uma declaração do Sr. Starr.

Durante o tempo que servi o cargo de director daquelle estabelecimento só vendi tres canoas de barro, entregando ao meu successor os bilhes a ellas correspondentes no dia 29 de julho, quando fui ao mesmo Asylo restituir os moveis.

Em 1868, porém, quando pertencia o sitio de que se trata a empresa da limpeza publica, da qual era eu então o administrador, a instancia do Sr. Star; vendi lhe quatro ou cinco canoas de barro, que foram pagas em vista dos bilhetes que passou.

Sendo isto sabido, exegiu-se daquelle Sr. conforme me disse elle, uma declaração de que só restava pagar as tres canoas de barro vendidas este anno, tendo as outras sido pagas em vista dos bilhetes que lhe foram apresentados; e elle a mandou, em boa fé, passar, porque lhe asseguraram que isto era preciso para tirar duvidas.

Foi com esta declaração insidiosamente obtida, que se suppoz o Sr. desembargador Peretti autorisado para assegurar que eu vendera barro e não recolhera o producto a Santa Casa!

No mesmo dia em que vi publicada semelhante declaração, dirigi ao referido Sr. Star uma carta que foi assim respondida.

« Desde que V. S. tomou conta da direcção do Asylo de Mendicidade, só mandámos buscar tres canôas de barro, e os mais bilhetes que anteriormente pagámos foram de canôas que mandámos buscar no tempo em que V. S. administrava o sitio da empreza Cambrone, cujas importancias foram pagas ao caixeiro da empreza Clemente José Ferreira Junior, cuja pessoa pedio a declaração que se acha estampada no *Diario de Pernambuco* de hoje, o que tudo se *póde verificar pelos nossos lançamentos*.

« Póde V. S. fazer o uso que lhe aprouvér desta nossa resposta. Fundição d'Aurora, 19 de outubro de 1870. Por procuração do testamenteiro de C. Star, *Joaquim de Oliveira Mello*. »

Ora, á vista desta declaração, com referencia a escripturação regular de uma casa de commercio importante, que conceito poderá merecer a asseveração do Sr. desembargador Anselmo Peretti?

E não terei eu o direito de dizer que contra mim se ergue uma perseguição inqualificavel, e que as urdiduras, as mais infames, foram empregadas?

E o que pensará o publico dos magistrados que se poseram á frente dessas urdiduras?

Outra calumnia foi a de haver sido comprada a casa do Asylo com sete camas de ferro inutilisadas!

Em primeiro lugar, se na casa do Asylo ficaram taes camas, não se póde dizer que ellas fossem vendidas com a casa; foram objectos inutilisados que alli ficaram, e que não entraram no contrato de venda; em segundo, não é exacto que o Sr. commendador Netto deixasse no Asylo uma cama sequér. Elle ahi está para o dizer.

A casa foi recebida em outubro de 1869, e até março deste anno alli estiveram os empregados das obras publicas fazendo os reparos precisos, e me informam que nunca viram alli camas de natureza alguma.

No dia 6 de março tomaram conta da casa o ex-mordomo e dous paraguayos que a presidencia para alli mandou, e nunca me fallaram em camas de ferro, que fossem achadas.

No dia 13, passei-me para o Asylo, e só depois disto fui, de passagem, á fundição pedir para serem feitos com urgencia os concertos de que precisavam umas camas de ferro, que tinham sido compradas e la estavam, visto me ter dito o mordomo que não o queriam fazer á tempo de servirem para a abertura do mesmo Asylo.

Estas camas foram vendidas por intermedio do mesmo mordomo, que foi quem as apreçou com o Sr. director das obras publicas, em nome do Pavão, que devia ser seu amigo.

Eu não conhecia Pavão, com elle não tinha relações de natureza alguma, e só agora sei quem é, e verifiquei não ser empregado publico, é dono de uma casa de correeiro, o que não o inhibia de ter camas de ferro usadas, que podesse vender.

Se o ex mordomo assegurou que as camas foram compradas com a casa, devo suppôr que só por coacção o fez, se é que motivo de outra ordem não o levou á tal falsidade.

O guarda Ferreira entrou para o Asylo no dia 22 de março e não podia saber do que antes se havia passado, e eu o interpellando sobre este facto, me disse que não tinha affirmado cousa alguma, e apenas, pelo que ouvira dizer, declarára que as camas de que se trata, haviam sido compradas com a casa.

Se, portanto, o Sr. commendador Netto não deixou camas no Asylo, como se ousa dizer que vendêra-as em questão com a casa?

E' levar muito longe as tramas e a perversidade!

Quanto á historia das carroças e bois arrestados pela fazenda, é para admirar que uma imputação destas fosse feita por um cidadão da ordem do Sr. Dr. Anselmo Peretti, só por ouvir dizer, e sem ter prova do que aventurou!

Quem não vê neste proceder do estimavel e integerrimo desembargador um rebaixamento de seu caracter, e um desejo immoderado de desairar um desaffecto á quem não póde atacar dignamente?

Asseguro que as carroças e bois vendidos ao Asylo nunca foram arrestados, e que o Sr. desembargador Anselmo Peretti avançou a uma falsidade, que mais tarde, para confusão sua, ha de ser patente.

Os autos á que alludio, e diz não estarem ainda recolhidos ao cartorio, deverão apparecer, e ver-se ha então que, no seu empenho de deprimir-me, o Sr. desembargador Anselmo Peretti não trepida ante a aleivosia e a falsidade, e até procede sem o criterio e circumspecção que seriam para desejar em um magistrado.

O guarda Ferreira, segundo me disse, referio ao Sr. desembargador Anselmo o como se fez a transacção de um dos bois, e quem o incumbio de fazê-la, e se houvesse lealdade e boa fé por parte deste Sr. desembargador, certamente não teria exposto o facto, como o expoz, envenenando-o, e enredando-o em falsidades.

E' porém, assim que o santo homem, o magistrado integerrimo, se ha de exhibir tal qual é, deixando cahir a mascara que por tanto tempo o defende das vistas do publico.

A hypocrisia, por mais que faça fortuna, tem sempre a sua hora fatal.

Continuarei.

Recife, 31 de outubro de 1870.

J. P. B. de Mello Rego

Questão juridica

Illm. Exm. Sr. conselheiro presidente da relação.—Galdino dos Santos Nunes de Oliveira requer a V. Exc. se digne de mandar que o escrivão Peres revendo os autos em que o supplicante é appellante, e appellado Manoel de Azevedo Andrade lhe dê por certidão, o theor dos quisitos de fls. 77 a fls. 78, e o das respostas ou auto de exame a fls. 79, o theor da sentença a fls. 88, e a da que a reformou bem como o theor das allegações a fls. 95.

Pede a V. Exc. assim defira.—E R. M. Recife, 21 de outubro de 1870.—O advogado, Joaquim José da Fonseca.

Sim. Recife, 21 de outubro de 1870.—Santiago, presidente.

Certidão.—José Peres Campello de Almeida, escrivão de appellações do superior tribunal da relação de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc. etc. etc.—Certifico que revendo os autos de appellação civel do juizo municipal da 2ª vara desta cidade do Recife em que é appellante Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, e appellado Manoel d'Azevedo Andrade, delles constam as peças pedidas por certidão, e apontadas na petição retro, as quaes são do theor e fórma, modo e maneira seguinte:

Quisitos de Galdino dos Santos Nunes de Oliveira a fls. 77.

1.º A provisão regia, que se acha transcripta no livro denominado—Tombo—, está subscripta e assignada por quem a transcreveu, ou por outro qualquer official publico?

2.º A demarcação e discripção dos fóros se acha assignada pelo tabellião ou por outro qualquer official publico?

3.º Quem foi que escreveu o dito Tombo? Existem entrelinhas nos differentes lançamentos?

Recife, 3 de outubro de 1868.—Joaquim José da Fonseca.

Em continuação dos quisitos; fls. 88:

1.º Depois do ultimo lançamento do livre Tombo existe algum encerramento?

2.º Quantas folhas existem em branco?

3.º Em que data é a autorisação que deu o ouvidor para o escrivão Gondim numerar e subscrever o dito livro?

Recife, 3 de outubro de 1868.—Joaquim José da Fonseca.

(Auto de exame a fls. 79).

Auto de exame, anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1868 aos 13 de outubro do dito anno, nesta cidade do Recife em a sala das audiencias onde se achava o Sr. Dr. joiz municipal da 2ª vara Arminio Coriolano Tavares dos Santos comigo escrivão, ahi se achando presentes os peritos nomeados Manoel Gonçalves Ferreira da Silva e Gaspar Antonio Vieira Guimarães, e desempatador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon a estes determinou o juiz que debaixo de juramento prestado, bem e verdadeiramente procedessem ao exame requerido e ordenado nestes autos; os quaes debaixo do juramento que prestaram bem e verdadeiramente prometteram cumprir, e logo passaram a proceder ao referido exame no livro Tombo e demarcação, que neste acto foi apresentado; e depois de bem examinarem: responderam aos quisitos apresentados por parte do autor pela fórma seguinte:

Que, quanto ao 1º, 2º, 3º e 4º quisitos responderam affirmativamente e quanto ao 5º e ultimo, responderam pela negativa.

Aos quisitos apresentados por parte do réo, responderam:

Ao 1º, que está transcripta, mas não subscripta nem assignada por quem a subscreveu.

Ao 2º quisito responderam não ter assignatura alguma.

Ao 3º quisito, responderam, que ignoravam por falta de assignatura como fica dito no quisito segundo.

Ao 4º quisito responderam pela affirmativa.

Responderam mais aos segundos quisitos apresentados pelo autor pela fórma seguinte:

Ao 1º, responderam que pelo todo representa ser de antiga data.

Ao 2º, que se referem ao 3º quisito do autor, isto, quanto a primeira parte, e quanto a segunda responderam que na transcripsão se acha declarado que o tabellião subscrevia e assignava.

Ao 3º quisito responderam que existem ellas (entrelinhas) na descripção dos predios e seus foreiros, que se acha lançada no mesmo livro, em seguimento ás transcripções do processo.

Responderam mais aos segundos quisitos apresentados por parte do réo pela fórma seguinte:

Ao 1º reeponderam pela negativa.

Ao 2º, responderam que existem em branco 226 folhas, a principiar de 74 a 300.

Ao 3º responderam que em 25 de dezembro de 1810.

E nada mais tendo a proceder-se, mandou o juiz lavrar este auto de exame, em que depois de lido assignou com os peritos e procuradores das partes.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.—Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Manoel Gonçalves.—Ferreira da Silva.—Dr. Joaquim José da Fonseca.—José Joaquim Tavares Belfort.

Sentença de fls. 88.

Vistos e examinados estes autos etc. etc.—Recebo os embargos de fls. 61, e, julgando-os como julgo provados, reformo a sentença, embargada; porquanto pelas respostas dadas aos quisitos de fls. 77 e 78 pelos peritos, que procederam o exame de fls. 7 verifica-se que o livro que é denominado de Tombo dos bens do morgado d'Alagôa d'onde é extrahida a certidão de fls. 7, que serve de base á presente acção não se acha revestido das formalidades legaes, e sua autenticidade não póde ser reconhecida em direito. E, assim julgando, em vista do exposto, e do mais que dos autos consta, julgo improcedente a presente acção e condemno o autor nas custas.

Recife, 16 de dezembro de 1868.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Sentença a fls. 98 v.

Em vistas das razões apresentadas nos autos a fls. 97 com as quaes me conforme, por serem tambem conforme o direito, e mais provas dos mesmos autos, recebo os embargos de fls. 91 para reformar, como pela presente reformo, a sentença de fls. 88, e mando que se cumpra a sentença de fls. 58, que confirmo em todos os seus fundamentos; pagas as custas pelo embargado.

Recife, 12 de maio de 1870.—Virgilio de Gusmão Coêlho.

ELEIÇÃO
DO
Juiz, juiza, thesoureiro, escrivão, e mais devotos que tem de festejar a excelsa Senhora da Saude no anno de 1870 a 1871.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. engenheiro Wiliam Raulinson.
Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Cordolina da Silveira Lins d'Almeida.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. José Ferreira Lopes Reis.
Juiza por devoção
A Illma. e Exma. Sra. D. Antonia de Lima Novaes.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Alfredo Themistocles Cabral de Vasconcelles.
Escrivãa por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Cecilia dos Santos Maviguier.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Francisco Ferreira Novaes Junior.
Escrivãa por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Joaquina Bonifacia Pires Carneiro Monteiro.
Thesoureiro
O Illm. Sr. Firmino dos Santos Vieira.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Dr. Francisco José da Silva.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva.
Deputado provincial João Cavalcante d'Albuquerque.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Tenente Sebastião Affonso do Rego Barros.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Jesuino Teixeira da Silva.
Bernardino da Silva Costa Campos.
Juizas protectoras
As Exm.as Sr.as:
D. Umbelina Candida Sampaio Alcoforado.
A esposa do Illm. Sr. coronel Luiz Francisco de Barros Rego.
D. Auna, esposa de Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim Moraes Silva.
A esposa do Illm. Sr. Francisco Pinto da Silva Guimarães.
A esposa do Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida.
A esposa do Illm. Sr. José Clementino Henrique da Silva.
A esposa do Illm. Sr. Joaquim Silverio de Souza.
A esposa do Illm. Sr. Felix Venancio de Cantalice.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
Torquato Henrique da Silva.
Augusto Carlos de Miranda Henrique.
João Duarte Coelho.
Innocencio Rodrigues Lima.
João Rodrigues Lima.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Antonio da Rocha Accioly Lins.
Mordomos e mordomas
Todos os devotos e devotas de Nossa Senhora da Saude.
O coadjuctor pro-parocho,
Padre *Vicente Maria Ferrer d'Albuquerque*.

Rio Formoso.

No dia 5 do corrente pelas 8 horas da noute, falleceu em seu engenho Serra d'Agua desta freguezia, a Exma. Sra. D. Feliciana Lins de Barros Wanderley, mui digna esposa do Sr. tenente Thomaz Lins de Barros Wanderley. A fallecida era senhora muito respeitavel e querida no lugar pelas suas bôas maneiras e actos caritativos, além de ser extremamente religiosa, esposa e mãi exemplar.

Semelhante perda deixa um vacuo immenso nos corações de todos quanto a conheciam, bem como aos desvalidos de quem era ella um arrimo constante e seguro.

A seu digno e extremoso esposo o Sr. Thomaz Lins de Barros Wanderley, que não poupou esforços e recusos para salvar tão preciosa vida, dirigimos nossos profundos sentimentos.

Rio Formoso, 7 de novembro de 1870.

A..

N. 409.—ENTRE A SAUDE E A SEPULTURA.—Não existe mais do que uma franzina separação e é de suppor que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel a seu alcance, afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que se espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-billiosos e vetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja. A idéa de dôres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem siquer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Porventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

N. 410.—FELIZ E INNOCENTE IGNORANCIA.—Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja que possue um estomago. Comtudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores, e todos os mais concommitantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, segundo de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde; á esses diremos que experimentem e usem, ao menos uma vez, das pilulas assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez esquecer-se-hão que teem estomagos, salvo quando o apetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal são completas e permanentes. Ellas achamse mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE NOVEMBRO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão de Maceió 1ª sorte—687 rs. por kil. posto a bordo frete de 5/8 e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 d. por 1$000.
Fretes de algodão pelo paquete inglez á entregar em Liverpool—5/8 e 5 0/0

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA-

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	267:788$666
Idem do dia 9 . . .	54:198$056
	321:986$722

Novimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	13	
« « com generos	945	
		958
Volumes sahidos com fazendas	193	
« » com generos	164	
		357

Descarregam hoje 10 de outubro.
Barca ingleza—*Fleetssena*—bacalhão.
Brigue inglez—*Phantom*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Jaboatão*—diversos generos.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Barca americana—*Nannie*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Wolfred*—diversos generos.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Navio inglez—*Kite*—idem.
Patacho americano — *Water Wiler* — farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão de ferro.
Lugar inglez—*Navegator*—diversos generos.
Lugar inglez—*Elisa*—diversos generos.
Barca ingleza—*Brilhante*—diversos generos.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.

Despachos de exportação no dia 8 de novembro

— Na barca ingleza *Roderik Dhu*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C., 206 saccas com 18,153 kilos de algodão; James Ryder & C., 74 saccas com 6,587 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Elisabeth*, para Liverpool, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C., 185 saccas com 16,087 kilos de algodão; Soares Primos & C. 43 saccas com 2,894 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Joven Ricardo*, para Barcelona, carregaram: Tisset Freres, 193 saccas com 8,259 kilos de algodão; Pedro M. Maury, 40 saccas com 3,514 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram: Baltar, Oliveira & C., 44 saccas com 4,008 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	14:571$965
Idem do dia 9 . . .	1:862$304
	16:434$269

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	14:037$271
Idem do dia 9 . . .	2:025$102
	16:062$373

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Porto-Alegre—30 dias, palhabote nacional *Jaguary*, de 136 toneladas, capitão Domingos Antonio Peres, equipagem 11, carga 3170 arrobas de carne, farinha e outros generos; á Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—19 dias, barca franceza *Saint Michel*, de 196 toneladas, capitão Pierre, equipagem 10, em lastro; á Eduard Fonton.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante J. Maria F. Franco, carga varios generos.

Rio de Janeiro e portos intermedioe—Vapor brasileiro *Arinos*. commandante 1º tenente J. C. Duarte, carga differentes generos.

Observação

Suspendeu do lamarao para a Ilha do Sal o brigue portuguez *Ovarruse*, capitão J. B. Carneiro, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 7 de novembro de 1870.

Por esta secretar a se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do dito juizo, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861.

Os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos na forma da lei, no prazo de sessenta dias a contar desta data.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

O Dr. João Gonzaga Barcellar, juiz municipal e de orphãos da villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber que se acha á concurso com o prazo de sessenta dias, contados da data deste, os officios de partidor e contador deste juizo, que vagaram por fallecimento do serventuario Francisco Verissimo de Albuquerque Padilha, e os concorrentes deverão apresentarem-se habilitados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia de todos, mando que este seja affixado nos lugares mais publicos desta villa, remettendo-se cópia para a secretaria do governo desta provincia.

Dado e passado nesta villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco no 1º de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870.

Eu Manoel José de Sant'Anna e Araujo, escrivão o escrevi.
João Gonzaga Bacellar.
Conforme com o original affixado, dia era supra.
O escrivão,
Manoel José de Sant'Anna e Araujo.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o praso do pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870 71, findo o qual será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebodaria de Peruambuca 2 de novembro de 1870.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Sabbado 12 do corrente, depois de finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara e provedor dos reziduos vai á praça a requerimento do testamenteiro do finado José Martins Pinheiro, o sobrado de um andar e sotão interno, sito a rua do Pilar n. 119, com 24 palmos de frente e 77 de fundo, 2 salas, 3 quartos, e cozinha no sotão, avaliado por 4 000$; escrivão Nunes Ferreira.

— Quinta feira 10 do corrente mez, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ser arrematada de venda a casa terrea sita na rua dos Pescadores n. 20, freguezia de S. José, pertencente ao menor Henrique filho do finado José da Silva Moreira, servindo de base para a arrematação a quantia de 1:530$000.

ATTENÇAÕ

Na sexta-feira 11 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz municipal da 1ª vara civel, tem de serem arrematados por venda os bens penhorados por execução da legitima herdeira do finado Luiz Antonio Vieira á Bernardo José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, cujos bens são os seguintes:

Um sobrado e sotão corrido e sobre sotão na rua do Brum n. 18, e um telheiro no fundo, avaliado por 10.000$.

Duas mei-aguas nos fundos da mesma casa fazendo frente para o caes, avaliada cada uma por 800$000.

Um caixão na rua do Brum, contendo dentro duas mei-aguas com os ns. 23 e 25, avaliada cada uma por 1:000$.

Uma mei-agua na rua dos Guararapes com o n. 24, avaliada por 200$.

O escripto de praça acha-se em mão do porteiro do juizo, onde melhor se póde ver. E' a ultima praça.

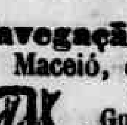
THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
Quinta-feira 10 do corrente.
12ª RECITA DA ASSIGNATURA.
Variadissimo espectaculo
DIVIDIDO EM TRES PARTES
Ouvertura pela orchestra.
PRIMEIRA PARTE.
Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto, musica de Offemback
Tio Braz
LE VIOLINEUX.
Personagens.
Re'nette........ Mlle. Brescia.
Mathieu........ Mr. Maris.
Pierre........ Mr. Raynaud.
SEGUNDA PARTE.
Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto
LE VENGEUR
Personagens.
Elvira.......... Mme. Valmonce.
Cotignac.......... Mr. Caron.
Mosquito.......... Mr. Raynaud.
Gonçalez.......... Mr. Maris.
A acção passa-se no reinado de Luiz 13.
TERCEIRA PARTE.
Subirá pela primeira vez a scena, a nova e linda opereta em um acto musica de A. de Villebichot e escripta por Mrs. Baumaine et Blondelit
Les Hirondelles de la rue
Personagens.
Pepetti pifaro.......... Mlle. Brescia.
Fritzmann tocador de rabeca.. Mme. Valmonca.

Prepara-se com todo o explendor que requer o seu autor, para subir á scena pela primeira vez neste theatro sabbado 12 do corrente, a muito linda opereta em um acto, musica de Offembach
Les mariage aux Lanternes
Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 1/4 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida no escriptorio do Forte do Matto n. 12.

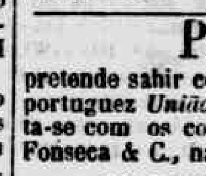
PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

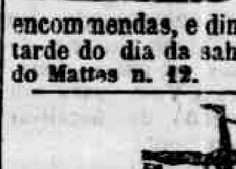


O vapor *Ipojuca* commandante, Moora seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante de Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Aracaty

Segue para este porto o hiate *S. João Baptista*: para passageiros e carga, na rua do Vigario numero 26.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro segue dentro de oito dias o patacho brasileiro *Arabe* por ter o seu carregamento prompto, podendo ainda receber alguma cousa, assim como mindezas e escravos a frete: a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

A escuna portugueza *Agnia*, capitão Fonseca, recebe carga a frete: trata-se com E. R Rabello & C, rua do Commercio n. 48, ou com o capitão

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rna da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

ASSU'

Para o indicado porto vai seguir dentro de seis dias o patacho portuguez *D. Guilhermina*, pelo que recebe carga a frete commodo, e quem no mesmo quizer aproveitar em carregar, queira vir tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

(No armazem da rua do Imperador n. 16).

Sendo de mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, mesas para jantar, guarda-louça camas para casal, 7 commodas, apparadores de amarello com pedra, ditas sem ella, commodas de jacarandá, marquezas, cadeiras avulsas, consolos, sofás, marquezas, quadros com molduras douradas, mesas para escripta, 1 machina para costura, 1 toillette de mogno, carrinhos para meninos, relogios para parede, guardas-vestidos, mesas redondas, 2 tinas de madeira, copos, calices, candieiros o gaz, 1 bomba para jardim, caixas, babús e muitos outros objectos

Sexta-feira
11 do corrente
por intervenção do agente Pontual, ás 11 horas em ponto, sem reserva de preços.

LEILÃO
DOS

Pertences e moveis e generos do hotel da rua Estreita do Rosario n. 19 (Aguia Brilhante).

O agente Martins fará leilão, por autorisação, dos pertences, moveis, louça e trens de cozinha, do hotel Aguia Brilhante da rua Estreita do Rosario n. 19, em lotes, á vontade dos compradores

Sexta-feira
11 do corrente
ás 11 horas do dia, no mesmo hotel.

LEILAÕ
DE
fazendas francezas
suissas e allemãas
PARA LIQUIDAÇÃO
Segunda-feira 14 do corrente.

J. Carrere levará a leilão, por intervenção do agente Pinto e para liquidação, um completo e variado sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas, proprias do mercado e existentes em seu armazem do largo do Pelourinho n. 7, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO E PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 10 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 7 de novembro de 1870.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2331 com 5:000$, um inteiro n. 1110 com 900$, e outras sortes de 100$ e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (168ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, a beneficio da nova igreja de nossa Senhora da Penha (169ª), que se extrahirá sabbado 12 o corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Club do Monteiro.

A primeira partida terá lugar na noute do dia 12 do corrente, havendo um trem expecial para a volta as 2 horas da madrugada.

O emprezario,
P. J. Layme.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava para uma pequena familia para o serviço interno e que saiba engommar: para tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea com sotéa e bastantes commodos junto a ponte pequena da Passagem: a tratar na estrada do Cajueiro, sitio n. 1, ou na rua das Trincheiras, fabrica de pentes numero 1.

— Precisa-se de um bom copeiro e de um servente que seja forro: no hotel francez da rua das Lvrangeiras n. 10.

— Um rapaz brasileiro, de boa letra, encarrega-se de fazer escriptas commerciaes por partidas dobradas: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

Esta companhia venderá d'aqui por diante nos domingos e dias santos na estação do Recife bilhetes especiaes, que servirão sómente no dia da venda, por 1$000 cada um, os quaes dão direito a passagem de ida e volta em qualquer trem do Recife ao Caldeireiro, Monteiro e Apipucos.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

IRMANDADE
DE
N. S. Mãi dos Homens

Havendo a mesa regedora desta irmandade deliberado fazer sahir em procissão solemne a imagem de sua excelsa padroeira, no domingo 13 do corrente as 4 horas da tarde, pede aos moradores das ruas por onde tem de passar a referida procissão, que limpem as testadas de suas casas afim de tornar esta solemnidade condigna á Santissima Virgem. A procissão percorrerá as seguintes ruas: Da Madre de Deos, da Lapa, do Cordoniz, do Vigario, praça do Corpo Santo, rua e praça do Commercio, largo da Assembléa, rua do Pilar, atravessando a rua dos Guararapes, travessa da Fundição, rua do Brum, travessa do Arsenal, rua da Cruz, rua da Cadeia, caes da Escadinha, largo da Alfandegá, a recolher.

Consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens 10 de novembro de 1870.

O escrivão interino,
João Valente da Cruz.

Irmandade
da Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos.

Por ordem do Illm. Sr. provedor convido a nossos irmãos para encorporados no domingo 13 de corrente assistirmos a festa e Te-Deum de N. S. Mãi dos Homens, assim como tambem para acompanharmos a sua procissão no referido dia as 3 1/2 horas da tarde, para o que fomos convidados.

Recife 8 de novembro de 1870.

João Francisco da Silva,
Escrivão interino.

ILEGÍVEL

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALB. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cⁱᵃ.**
Bahia, **Hasse y Cⁱᵃ.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cⁱᵃ.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Mᵐᵉ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÕR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada, qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (**efficacia inteiramente especial.**)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noś costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á essé resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 21 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o [illegible] que me [illegible] aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste pais. Com maior consideração contindo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

CHEGOU
GRANDE SORTIMENTO
DE
MUSICAS DAS MAIS MODERNAS
AO
SALÃO DE PIANOS E MUSICAS
DA
RUA DA IMPERATRIZ N. 14, LOJA.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrho bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratoria.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomerá a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo do opio, e sim somente sucos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da moléstias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menseas que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.* — Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais de tres remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a *Deus*, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem. — Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano; de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia ser entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 16 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat Annuaire de thérapeutique de 1868*)
Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.
P. Rigollot

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas do
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção **sedativa e calmante.** — Reunido ao Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de **molestias do coração, nas vias digestivas, ou nevroses em geral,** assim que para as **molestias nervosas da prenhez.** Para as creanças, **para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.**

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **Welersen.**

FEITOR

Precisa-se do um feitor para engenho, preferese portuguez: a tratar na rua da Matriz da Boavista n. 26, 2º andar, ou na rua da Cadeia n. 56, com Leal Irmãos.

Escravo para alugar

Precisa-se alugar um escravo para serviço: na padaria da rua Direita n. 14.

José Antonio de Castro Porte

Este senhor tem uma carta para lhe ser entregue no caes da Companhia Pernambucana n. 2, escriptorio de Veras & Barbedo, onde a deverá procurar, pagando o presente annuncio.

— Precisa-se de uma ama que engomme, cozinhe e compre para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 40 se dirá quem precisa.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Para fazer companhia e moralisar a teuros meninos, precisa-se de uma mulher de meia idade e de conducta exemplar: quem a isso se quaira prestar dirija-se á rua da Imperatriz, loja n. 44, que se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua da Camboa do Carmo n. 16.

ALUGA-SE

o 1º andar do sobrado n. 91 na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, com 4 quartos, 1 gabinete na sala da frente, despença, cozinha, 1 quarto para escravos, quintal e cacimba: quem o pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 15; e para o ver a chave acha-se na taberna dos Srs. Lopes & Souza na mesma rua n. 95.

Attenção,

Precisa-se alugar parte de uma casa terrea ou sobrado para um rapaz empregado no commercio: quem pretender deixe nesta typographia carta fechada com as inciaes J. F.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar a comida e fazer o mais serviço de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua do Mondego n. 3.

— João Nogueira Rabello, commerciante na cidade do Icó, que ha muitos annos compra nesta praça, julga nada dever aqui ou fóra, se, porém, alguem se julgar seu credor, entender-se-ha com os seus correspondentes no Recife, os Srs. Gomes de Mattos Irmãos, dentro de oito dias.

ILEGÍVEL

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— O Sr. Sebastião de Albuquerque Mello o ogado a vir a esta typographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador : na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

O bacharel Celso Tertuliano mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, casa n. 34, 1º andar, onde póde ser procurado.

MUDANÇA.

O Dr. King mudou sua residencia e consultorio medico cirurgico para a rua da Aurora n. 52, 1º andar, onde dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde nos dias uteis ; aos chamados devem ser por escripto e acudirá a qualquer hora do dia ou da noute.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

AVISO

Roga-se aos senheres abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Sociedade Leterica ESPERANCA FELIZ

Pertence-lhe os meios bilhetes ns. 3079, 1080, 1082 e 1081 da loteria 334 da côrte.

O secretario,
A. J. de Brito

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Irmandade das Almas

Erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

De ordem do irmão juiz,por não ter comparecido numero de irmãos na segunda vez como determina o art. 23 do nosso compromisso, para a eleição, de novo convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio na mesma matriz, domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de que reunidos em numero que possamos considerar mesa geral. elegemos a futura mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1870 a 1871.

Consistorio da irmandade das almas erecta na matriz da Boa-vista 7 de novembro de 1870.

O escrivão,
Manoel D. da Silva Junior.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Para loja de relojoeiro.

Aluga-se parte de uma loja, a qual sempre foi de relojoaria, existindo ferramentas, bancas e todos os precisos, para nada mais precisar do que o pessoal ; a localidade é a melhor possivel : a tratar na rua do Rosario n. 22.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PADARIA UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns. 3 e 5, no lugar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portuguez e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem u 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues &. C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain,

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa : na rua do Tores n. 16, 2º andar.

AVISO

Perdeu-se na noite de domingo 6 do corrente, as 8 horas, na estação da machambemba do Recife á Apipucos. ao descer do trem até a porta principal da entrada da mesma estação, um relogio de ouro, de senhora, tendo uma cadeiazinha e chave de ouro ; pede-se a quem o achou, ou mesmo áquellas pessoas a quem lhe for offerecido, de não fazerem negocio, e se dignarem entregar a seu dono, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 120, 2º andar, ou no estabelecimento n. 135 de José Gonçalves Beltrão & Irmão, que dará os signaes do dito relogio, e recompensara generosamente a quem o apresentar.

Agua potavel para Olinda.

O preto Feliciano encarrega-se de conduzir diariamente agua em baldes (canecos) do Recife para Olinda, mediante ajuste : a tratar no Varadouro com o Sr. João Coelho.

Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa, que tenha conhecimento e pratica de drogaria : á tratar na rua do Imperador numero 22.

São convidados os parentes e amigos do finado Antonio Maria Ramos para assistirem algumas missas, que por sua alma serão celebradas na igreja de N. S. do Carmo desta cidade, quinta-feira 10 do corrente mez. pelas 8 horas da manhãa.

Sociedade Recreativa Terpsichore.

Não podendo ter lugar no dia 6 do corrente a eleição da presidencia e mais membros que tem de funccionar no anno de 1870 a 71 por falta do numero, novamente convido aos senhores socios a reunirem-se para a assembléa geral no recinto desta sociedade, quinta-feira 10 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a dita eleição.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore 8 de novembro de 1870.

Antonio Annes Jacome,
secretario.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

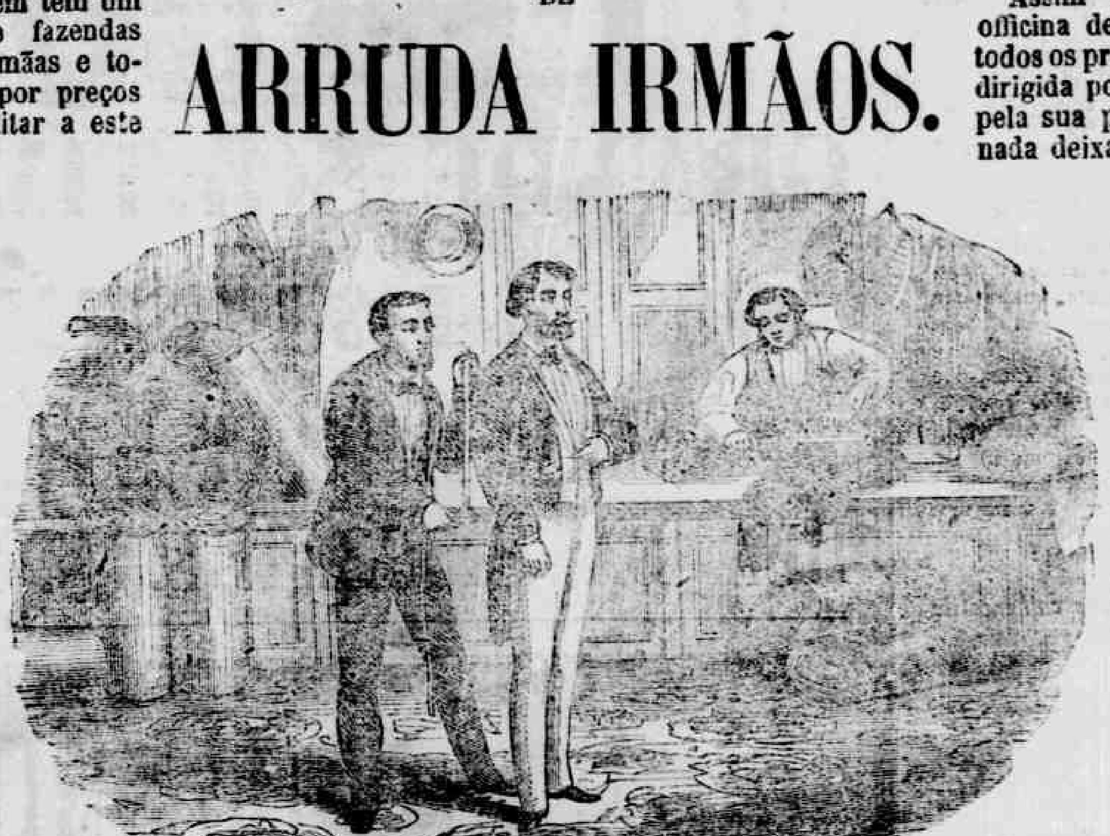
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 86

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de poucas pessoas ; na rua da Imperatriz n. 9, loja.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 73.

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇÃO DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$ em dous meios de n. 501, a sorte de 100$ em bilhete inteiro de n. 1719, e outro n. 733 com 100$, alem de outros premios menores : podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que será extrahida sabbado 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

20$000

Dá-se esta quantia de gratificação á quem entregar á rua do Crespo n. 19 loja, um papagaio que hoje 5 do borrente, ás 6 horas da manhãa, fugio, tomando a direcção da rua do Imperador e Queimado, cujo papagaio levou uma pequena corrente de ferro presa ao pé.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de dez dias contados do dia 11 ao dia 21 do corrente, recolherem a 2ª prestação de suas acções, na razão de 10 %, do capital da 2ª emissão. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 11 horas da manhãa ás 2 horas da tarde, de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 8 de novembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado vem por meio da imprensa protestar contra o procedimento do Sr. Joaquim Manoel de Siqueira pelo facto de conservar em seu poder o escravo Patricio, sobre o qual não tem direito algum, e que pertence ao abaixo assignado por compra que fez ao respectivo proprietário, o Sr. Severiano de Siqueira Barbosa : e bem assim protesta contra qualquer negocio que aquelle Sr. faça sobre tal escravo, porque o não póde fazer sobre pena de nullidade e com infracção das leis criminaes.

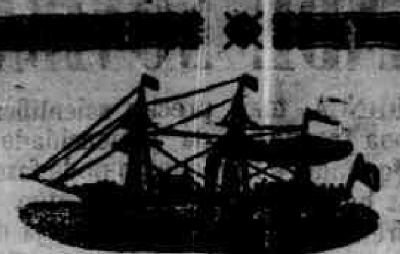
O abaixo assignado saberá fazer váler o seu direito, e faz o presente para que os incautos não sejam illudidos.

Recife, 8 de novembro de 1876.

Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com todo perfeição para casa de rapaz solteiro : á rua do Livramento n. 6, loja.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de colegne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, moiduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Pára o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhêa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros sieu.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
DEPOSITO: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhao.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

— Offerece-se uma mulher branca de boa conducta e meia idade, para fazer companhia a uma familia e tambem serviços: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 81.

No dia 11 do corrente, na igreja do convento de S. Francisco, as 6 horas da manhãa, mandam-se celebrar missa pelo bacharel Antonio Cyrillo de Souza Dutra, 30° dia do seu passamento: roga-se aos collegas e amigos do finado, queiram comparecer a este acto de religião.

— Quem precisar de uma negrinha de portas para dentro, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 12.

— Precisa-se de uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia, e um molêque de 12 a 14 annos: na rua da Imperatriz n. 86, 2° andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Previne-se que ninguem faça negocio com o ho-el denominado Aguia Brilhante, sito á rua estreita do Rosario n. 19, visto seu proprietario não se achar desembaraçado com os seus credores.

Attençaõ

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Teixeira Marques & C., desde o dia 5 do corrente, e por isso livre de todo e qualquer compromisso; ao mesmo tempo communica aos seus amigos e freguezes que se acha actualmente na loja da Conquista á rua do Cabugá n. 6.
Antonio José Moreira.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia: á tratar na rua Nova n. 50, 4° andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa: á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Olinda.

Aluga-se um sobrado em Olinda pelo tempo da festa ou por anno: trata-se na rua do Imperador, n. 16, 2° andar, proximo a travessa do Ouvidor. A casa é sita na rua de S. Pedro Martyr.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 68. Prefere-se que não saia á rua.

— Quem precisar de uma ama de leite sem filho, parida recentemente, dirija-se á rua da Guia numero 8.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro para casa de moço solteiro: no becco da Boia n. 8.

Criado.

Precisa-se de um criado de 15 a 16 annos, forro ou escravo: a tratar na rua Nova n. 50, 1° andar.

ATTENÇÃO

A casa n. 20 da rua dos Pescadores, pertencente aos herdeiros de José da Silva Moreira, e que vai á praça do juizo dos orphãos, é foreira a santa casa da misericordia do Recife.

— Na rua do Socego, casa n. 34, aluga-se uma escrava.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de duas pessoas: á rua Vigario n. 1, 3° andar.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmin: á tratar na rua da Aurora n. 50 sobrado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 14.

— José Ferreira de Paula faz sciente ao respeitavel publico e ao commercio que no dia 22 de junho proximo passado dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha em uma prensa de algodão com seu irmão Francisco Ferreira de Paula, que gyrava sob a firma Paula & Irmão; e continúa do dia 20 de outubro em diante em outra casa com a firma Paula & Spinola, e que por conseguinte nada mais tem com aquella firma, que já não deve existir.

— Pede-se ao Sr. Oliveira, 1° sargento da 1ª companhia do 2° batalhão da guarda nacional, o obsequio de vir á rua do Hospicio n. 30 buscar uma carta que ahi achará para ser entregue a S. S.

Caxangá

Aluga se pelo tempo da festa uma das melhores casas neste arrabalde, a conhecida geralmente alli pela do—Bolleiro—á margem do rio, e com excellentes commodos para grande familia: quem pretender dirija-se á mesma casa, ou no Recife á rua do Hospicio n. 41, que achará com quem tratar.

— E' esperado proximamente nesta cidade indo da Bahia o distincto oculista Dr. José Lourenço de Magalhães, que pretende demorar-se pouco tempo entre nós. São muito notaveis as operações que este oculista com grande successo tem praticado naquella provincia.

COMPRAS.

--- Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typographia se dirá quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma collecçaõ de leis provinciaes de Pernambuco do anno de 1866: nesta typographia.

— Compra-se uma porta, que tenha trese e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá

CANOA

Compra-se uma que tenha cerca de 32 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua do Vigario n. 26. primeiro andar.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Maçães, peras e abacachis.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 2$800.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 3$.
Especial e aromatico sabão de familia a 300 rs o kilo.

Grande reunião!!!
Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Cal nova de Lisboá

Vende-se na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 80, armazem de Pereira da Cunha Irmãos.

Cavallo

Vende-se um bom quartão proprio para todo o serviço: na rua da Concordia n. 113.

— Vende-se a taberna sita á rua da Esperança (Caminho-novo) n. 27, bem afreguezada: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em Olinda, á rua do largo do Amparo, em chãos proprios: a tratar no Recife n. 40 á rua da Cadeia.

Carroça.

Vende-se uma carroça quasi nova, propria para boi: na rua da Concordia n. 113.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:
Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

— Vende-se uma casa terrea grande na rua Imperial n. 72: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

Attenção

Vende-se um sitio no Barbalho confronte ao Monteiro, com 37 braças de frente: quem pretender dirija se ao mesmo Barbalho, que tratará com Felix Alves de Luna, ou com Joaquim Luiz Ferreira Leal, no pateo da Santa Cruz n. 16.

As moças do Recife

Chegou á rua do Vigario n. 26, primeiro andar, novo sortimento de bicos e renda de Aracaty, a preços muito em conta, como lá se vendem.

ATTENÇÃO

Vende-se, arrenda-se ou aluga-se um sitio na Boa-viagem ao sul da povoação, com duas casas juntas que serve para grande familia por ter communicação por dentro, sendo uma de pedra e cal, com bastantes pés de coqueiros novos dando fructos, com agua doce na porta, perto do mar para tomar os bons banhos salgados: a tratar na rua de Santa Rita n. 7, e para informação na mesma Boa-viagem com o Sr. Joaquim Teixeira na rua da Gamelleira.

— Vende-se um sobrado de dous andares e grande sotão sito á rua Direita, precisando de um grande concerto: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 24, 2° andar.

ARROZ DA INDIA

Vende-se no trapiche da Companhia Pernambucana arroz da India novo, a 2$800 a arroba em saccos.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 99

— Vende-se a fabrica de cigarros sita á rua do Forte n. 2, propria para principiante: a tratar na mesma.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual.
Azia do estomago e flatulencia,
Perda do apetite,
Edtomago sujo,
Hydropesia dos membros ou do corpo,
Affecções do figado,
Ictericia,
Hemorrodias,
Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixo preços
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Jorge Tasso vende o seu magnifico sitio onde reside em S. José do Manguinho, caprichosamente plantado, arruado, com jardins, carramanchões, agua potavel etc. etc., que satisfaz o gosto mais aristocratico: para ver das 9 da manhãa as 3 da tarde e para tratar com o corretor Gonçallo José Affonço na praça do Commercio, ou na rua do Amorim n. 37.

Vende-se

Uma chapa para official to da Ordem da Rosa, muito em conta; na loja de ourives, na rua do Imperador n. 30, defronte da casa do tribunal da relação.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Excellente doce de cajú em calda.

Vende-se muito bom doce de cajú em calda e por preço baratissimo: no pateo do Paraizo n. 14, taberna da Estrella.

Calçados inglezes

Borzeguins inglezes de sola grossa taxeados para homens a 7$500 e a 8$ o par: na loja de calçado da bota de ouro, na rua da Cruz n. 21, sobrado amarello.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiante, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: a tratar no mesmo sobrado.

FITA AZUL
Rua do Cabugá n.

E' chegado a este estabelecimento chapeos pretos para homem (fórma a mais moderna) a 10$, assim como basquinas de grosdenaple e crexé pretos para senhora, o melhor que ha no mercado, cassas de cores a 240 rs. o covado, chitas a 200 rs., córtes de chita olindenses, duas saias, a 6$, cobertas de chita chineza forradas a 6$, ditas de crexé ricas a 12$, o melhor que tem apparecido, tudo isto a dinheiro que é para acabar.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crêpon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados ; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas [illegible] a largura da fazenda o comprimento da saia [illegible] se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$500 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, [illegible] quatro pannos cada uma, ditas de lã [illegible] cores já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda a 4$000, e outras [illegible] barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo [illegible] e moderno e barato.

CARNAUBA.

V[illegible] carnauba em saccos, na rua da Im[illegible] n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado: é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechiucha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000 a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser umá grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$500, unicamente no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20—Rua da Imperatriz —20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam : córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13, na esquina do becco da Bomba, muito afreguezada para a terra e para o mato, com os fundos existentes, e tambem sem elles, a vontade do comprador, e tem commodos para morada dos caixeiros e cozinha : os pretendentes podem dirigir se á mesma taberna, que acharão com quem tratar.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque : a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperol

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n, 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales dé duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupará.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de meia ina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ILEGÍVEL

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada (com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequer toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algod o e madapolão, peça 5$ a 10$.
Mol-kines, fazenda nova para calça, córte a 3$.
Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

A TURQUEZA

NOVA LOJA DE FAZENDAS, ROUPA FEITA E POR MEDIDA, DE PINTO & MARTINIANO, A RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 9 (ANTIGA RUA NOVA)

O respeitavel publico achará neste novo estabelecimento o mais completo sortimento de pannos, cazemiras, gorgorões e brins; e para transformar estas fazendas nos mais elegantes fraques, paletot, colletes e calças; tem este mesmo estabelecimento um dos mais habeis alfaiates desta capital.

Tambem se acha provido de muitas bôas camisas bordadas e lizas, seroulas meias, lenços, chapéos de sol, gravatas, luvas de pellica, etc., etc.

A TURQUEZA

Nova loja de fazendas finas de Pinto & Martiniano, à rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova.)

Este novo estabelecimeoto, além do completo sortimento de que se acha provido, acaba de receber as seguintes fazendas:

Novas alpacas de côres.
Novas popelines.
Novas mussulinas.
Novos chapéos de velludo.
Novas luvas de pellica.
Entre-meios e babados bordados.

Villa do Cabo.

Vende-se duas casas terreas naquella villa, sitas na antiga rua do Vapor, hoje do General Victorino, muito perto do banho e da estação: trata-se na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

Vende-se o grande armazem de dregas e tintas da rua do Imperador n. 22. Este estabelecimento está bem montado, nada deve e não tem compromisso algum; e por isso acha-se nas condições mais favoraveis para ser negociado: á tratar no mesmo estabelecimento.

VENDE-SE

Pés de roseiras de varias qualidades; assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço rasoavel: á tratar na Boavista rua do Visconde de Goyana n. 51, outr'ora Mondego.

LIBRAS STERLINAS.

Vendem-se libras sterlinas: na rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

CERVEJA BASS

De diversos engarrafadores, vende-se no armazem do João Rosa na Travessa da Madre de Deus n. 8.

Farelo

á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homéns.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bolo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

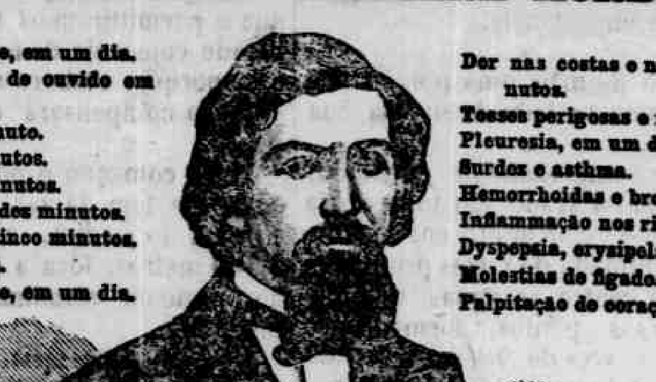
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA-CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALICADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma soluçção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a...........	5$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.

Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho: no deposito da rua do Vigario n. 11. 1° andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

ATTENÇAÕ

No armazem de Mills Latham A C.: na rua da Cruz n. 38, vende-se:

Lona larga de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, muito barato para acabar, por o dono ter de se retirar,: a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56, em frente á rua do Aragão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$. além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pode desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1a e 2a qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1a qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma linda caleça: na cocheira e officina de ferrador á rua do imperador defronte de S. Francisco se dirá quem vende.

ILEGÍVEL

AGRICULTURA.

Relatorio do Imperial Instituto Fluminense de agricultura.

(Continuação)

Desses trabalhadores vinte, se tantos, empregam-se na lavoura propriamente dita, tendo a seu cargo todos os serviços do Jardim Botanico de Fazenda Nacional. Dos restantes occupam-se tres nas officinas de ferreiro e carpinteiro, e os outros nos misteres da cosinha e abegoaria, conducção de carros, aceio e conservação de machinas e instrumentos agricolas.

Na fabrica de chapéos ha agora, alem do mestre peruviano, um official muito perito, antigo aprendiz do jardim, servindo de contra-mestre com o salario annual de 240$000 e sustento. Importam os vencimentos de ambos em 720$000 que é toda a despeza da fabrica, não comprehendendo a allimentação e vestuario dos aprendizes, pagos, assim como aquelles dous operarios, pela prestação de 240$000 com que mensalmente concorre o governo imperial para o pessoal e material.

A receita do Instituto foi no anno de 1869 de 47:208$340 a saber: juros do capital 17:466$900, prestações dos cofres publicos 12:000$, annuidades recebidas dos socios 744$, auxilios do thesouro nacional com applicações especiaes 10:880$, subsidio concedido pela provincia do Rio de Janeiro para a revista trimensal de agricultura pratica 5:000$, e 1:117$440 provenientes da venda de plantas dos viveiros, e de instrumentos agricolas fabricados, por encommenda de alguns fazendeiros, nas officinas da Fazenda Normal.

O capital do Instituto é actualmente de 280:730$, havendo, portanto, o augmento de 39:484$690 sobre o de 241:245$310 que existia em dezembro de 1865.

Aquella somma é representada por lettras do thesouro nacional a differentes prasos, e apolices do emprestimo nacional autorisado pelo decreto n. 4244 de 15 de setembro do anno de 1868, com excepção da quantia de 17:742$231 em conta corrente com o banco inglez do Rio de Janeiro.

Addicionando-se ao capital, assim representado, a quantia de 25:346$ por cobrar de annuidades e inscripções, subirá o total a 305:125$930.

Continuam-se a applicar os devidos esforços para hir-se effectuando a arrecadação do que se deve ao Instituto por aquellas duas verbas. Quasi nada, porém, se tem conseguido, e pretendo por isso na primeira sessão da directoria e do conselho fiscal, propôr se tomem as providencias que parecerem mais efficazes para a sua cobrança.

Jardim Botanico

Vai se mantendo este estabelecimento em pé mui satisfactorio

Seu estado de aceio, e conservação nada deixam a desejar. Todos os tanques, repuchos, cascatas artificiaes, grammados, pontes e outras obras de arte, demonstram o cuidado que ha em repara-las e melhora-las, assim que soffrem qualquer damno.

De dia em dia augmenta a concurrencia de visitantes, cujo numero durante o anno passado foi orçado pelo director em mais de cincoenta mil.

Tão notavel affluencia é devida não só á maior facilidade de meios de transporte menos dispendiosos, e melhoramentos realisados nos ultimos tempos mas tambem á deliberação que tomei de mandar franquear o jardim, desde 4 de julho do anno proximo fiado, em todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, quando até então só aos domingos e dias santos era isso permittido.

Trouxe esta medida, porém, algum despendio para o Instituto, proveniente já da gratificação percebida pelos invalidos da patria, que obtive, graças á boa vontade do Exm. ministro da marinha, barão de Cotegipe, afim de manter se a policia e necessaria vigilancia, já do grande numero de visitantes, o qual só por si encarece os trabalhos de asseio, conservação e reparos, e distrae os trabalhadores de outros serviços.

Não obstante, póde-se conservar todo o jardim sempre limpo e varrido, ao passo que realisaram-se durante o anno novas obras de alguma importancia.

Taes foram:

O nivellamento de mais uma porção não pequena de terreno ao lado direito da rua principal.

Foi elevado, e completamente esgotado, depois de revolvido a arado em toda a sua extensão, e de ter-se com muito custo extirpado grande quantidade de raizes profundas e chamado a um centro as aguas, que filtravam de diversos pontos, formando-se um tanque d'agua viva de 78 metros de compriment e 40 de larguras,com uma pequena ilha revestida de differentes plantas.

Preparou-se e nivellou-se outro terreno, no qual plantaram-se diversas arvores fructiferas, e arbustos de ornamento, sendo grammado em toda sua área.

Só o movimento de terras montou em 162,000 pés cubicos.

Fez-se tambem uma porção de grandes canteiros novos, e aprompt aram-se 6,480 metros de banquetas de relva, elevando se a sua extenção a 18,628 metros: além de 128 banquetas redondas para ornar e proteger os pés de palmeiras reaes.

Assim, póde-se actualmente dizer, que não ha no Jardim uma só rua sem aquelle ornamento, apezar de custoso em geral, e principalmente nos lugares que exigem o transporte, á grande distancia, de relva e de terra.

Plantaram-se cerca de tres mil arvores, e arbustos, parte fructiferos, parto de simples ornamento, além de outros vegetaes, muitos dos quaes inteiramente novos, e procedentes, em não pequeno numero, de fóra do Brasil.

Para o bosque silvestre de que fallei no antecedente relatorio, hoje um dos melhores lugares de recreio, encanou-se agua potavel em quantidade sufficiente, abrindo-se para isto um rego de 200 metros de comprimento, 1 de largura e 21|2 de profundidade, e fazendo-se escadas de relva nos lugares mais apropriados.

Esse bosque é o mesmo que, por muito tempo inteiramente abandonado, foi, acerca de dous annos, limpo e arruado, conservando-se differentes pés de sapucaias, cangeranas, mirindibas, páo ferro, ipés e outras madeiras de lei, samambaia-assú, certas especies de sipó das matas virgens das montanhas, e palmeiras de diversas qualidades. Acha-se hoje cortado de caminhos sombrios, formando zig-zags em toda a sua extensão, com mesas e bancos em distancias convenientes.

Será ainda melhorado, abaúlando-se mais os caminhos e cobrindo-os de camadas de arêa, logo que o permittam outros trabalhos a que cumpre de preferencia attender.

Concluio-se o novo repucho do bosque de bambús; repararam se todas as cercas que enfeitam e separam as differentes quadras ajardinadas; renovaram-se os caramanchões, alguns quasi completamente: fizeram-se mais 3 mesas e 11 bancos, e concertaram se os antigos.

Ha hoje no Jardim 8 mesas e 57 bancos. Tendo porém a experiencia mostrado não serem ainda bastantes para o numero de visitantes, sobretudo em certos dias, recommendei ao director que os vá augmentando na proporção dos recursos do Instituto.

E' uma medida requerida, não só pela commodidade publica, mas tambem pela conveniencia de evitar-se que se deteriorem as banquetas e escadas, servindo, nos dias de grande concurrencia, de assentos e mesas, como frequentemente tem acontecido.

Recommendei igualmente que, á medida que o permittirem os trabalhos das officinas mande construir de ferro as mesas e bancos, porque, embora mais caro, sua maior duração compensará o acrescimo da despeza.

Já se começou o novo muro e gradil de ferro que tem de ser continuado por toda a frente do jardim, ainda na extensão de 3,760 metros, fóra a parte do salitre, predio nacional actualmente usufruido pelo Instituto.

E' obra necessaria, mas por muito despendiosa só paulatinamente se poderá ir effectuando á vista da escassez da receita do Instituto para tanta cousa urgente.

Espero, no correr deste anno, realisar o novo systema de irrigação, de que tratei no ultimo relatorio, e fazer esgotar e nivellar o grande bosque desaproveitado entre o antigo pantano do Jacaré, e a parte cultivada do jardim. E' lugar alagadiço, por vezes pantanoso, e cujo escoamento ha de dar algum trabalho.

Se, porém, conseguir, como espero, um pequeno auxilio do governo, tão interessado na salubridade publica, conto que antes de finda a estação propria para obras deste genero, obter-se-ha mais um importante melhoramento com a acquisição de grande espaço de terreno até o presente inutilisado e malefico, e que, entretanto, com diminuta despeza póde tornar-se, dentro em pouco, um novo lugar de recreio, livre de emanações mephiticas.

Além destas obras, o director está acabando de nivellar e aformosear o terreno, ultimamente esgotado, entre a fabrica de chapéos de Chili e a casa denominada do palacete, achando-se o largo em frente do edificio já convenientemente grammado e ornado com um grande canteiro no centro.

FAZENDA NORMAL.

Permanecendo ainda as causas expostas nos antecedentes relatorios, ou, por outra, não dispondo o Instituto de sufficiente renda, e da extensão de terrenos necessaria para collocar a fazenda normal em seu verdadeiro pé, não é de admirar que esta não tenha attingido, senão á perfeição, ao menos a um mais elevado grão de desenvolvimento.

Tem-se, entretanto, conseguido muito, attendendo-se á exiguidade dos meios, e a que o estabelecimento nenhum subsidio recebe dos cofres publicos que apenas concorrem com a quantia annual de 12:000$, por certo, muito áquem das despezas indispensaveis só para a conservação do Jardim Botanico.

Basta observar que, unicamente com o antigo Jardim, o governo despendia por anno 24:000$000, pouco mais ou menos, mantendo alli para cima de 100 escravos, dos quaes 50 a 60, pelo menos, aproveitados no serviço activo, quando o jardim não tinha o incremento que ha tido de tempos a esta parte; porquanto, além do mais, toda a área cultivada não excedia de cem mil metros quadrados, sendo na actualidade de duzentos e vinte mil e seis centos.

Accresce, como já tive occasião de ponderar, a necessidade de, quando menos se espera, reparar differentes encanamentos, tanques, repuchos, cascatas artificiaes e outras obras de arte; tratar de perto de vinte mil metros de comprimento de banquetas de relva, e do grande extensão de terrenos grammados; proceder a frequentes regas; cuidar de um avultado numero de arvores; conservar em bom estado quasi seis mil metros de cêrca; manter policia vigilante, dia e noute para evitar estragos e furtos, e simultaneamente ir melhorando sempre o Jardim por meio de novas obras de aformoseamento, tendentes a augmentar as condições de recreio e commodidade publica, e por outras de nivellamento que se vão conseguindo dentro dos recursos do Instituto, quando sómente para estas exigia-se, não ha muitos annos, a quantia de mais de cem contos de réis.

Attenda-se a tudo isto, e reconhecer-se-ha que, só á custa de sacrificios muito pesados, de perseverantes esforços, e extraordinario zelo, se poderia ter dado aos serviços da fazenda normal o impulso que tem tido, e torna o Instituto merecedor da attenção dos poderes publicos, para ao menos elevar-se o auxilio ora concedido á quantia que se despendia antes de ficar a seu cargo a conservação e melhoramentos do jardim.

Com esse augmento e a concessão dos terrenos adjacentes, de que adiante me occuparei, para estender-se á área cultivada, posso asseverar a V. Exc, que dentro em pouco tempo a fazenda normal se achará em circumstancias de desempenhar mais prompta e satisfastoriamente os fins de sua creação.

Não obstante, perém, todas as difficuldades com que luta o Instituto, folgo de reconhecer que elle não tem estado em inacção e antes ha prestado e vai prestando alguns serviços, já ao governo pela promptidão com que tem sempre satisfeito suas requisições de sementes, mudas de cannas, e outras plantas, com o fim de satisfazer os pedidos de fóra do Imperio, já aos fazendeiros e lavradores de muitas de nossas provincias, em repetidas distribuições gratuitas de plantas e sementes e informações prestadas acerca de assumptos concernentes á lavoura, construcção de machinas e instrumentos por preço mais baixo do que do mercado; creação de um asylo agricola, publicação de uma revista, e de importantes memorias de alguns socios sobre pontos que interessam á agricultura; e finalmente nas exposições de productos do Brasil.

Além disto, continuou-se a manter em bom estado as plantações de canna das 14 variedades que actualmente possue o Instituto, a saber:

Roxa da Batavia, verde Penang, rosa, Cayenna molle, S. Julião, listrada de rôxo e verde, imperial ou fita, preta, Cayenna, creoula ou mirim, Ubá, ferro, amarello e rôxo, e verde e preto.

A excepção das tres ultimas, ainda em pequena quantidade, ha abundancia de plantas de todas as variedades acima declaradas, para opportunamente serem distribuidas por quem as quizer cultivar.

As cannas verde Penang, rosa, e rôxa da Batavia foram no ultimo anno muito procuradas e remettidas para differentes lugares das provincias do Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Ceará, Piauhy, S. Paulo e Minas-Geraes, e não pequena porção cedida a pessoas do municipio da côrte. Da restante foi uma parte reservada para experiencias comparativas, e incremento da plantação, e outra aproveitada no fabrico de alcool para uso do laboratorio chimico.

As novas plantações promettem resultado que permittirá maior distribuição no corrente anno.

Além da porção de canna imperial enviada ha tempos para a ilha da Reunião, a pedido da Imperial Sociedade Zoologica de Acclimação de Paris, fez o Dr. Guilherme Schuch de Capanema, delegado da mesma sociedade, mais uma remessa de seis especies para a ilha Mauricia, das quaes chegaram em bom estado e vingaram de 12 a 20 mudas de cada uma.

O mesmo doutor recebeu ultimamente outro pedido para Malaga, ao qual vai dentro em pouco tempo satisfazer, tendo, de accordo comigo, se entendido já para esse fim com o director da fazenda normal.

Recebendo a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional um pedido da camara municipal da villa de Santa Luzia, da provincia de Sergipe, de mudas de canna de diversas qualidades, e principalmente das selangôr e listrada, para substituirem as qualidades alli cultivadas, que teem ultimamente degenerado, dirigio-se ao Instituto afim de attender áquella requisição.

Logo que passou a estação mais secca, ordenei ao director da fazenda normal que preparasse alguns caixotes com as ditas cannas, devendo envia-los, por um dos proximos paquetes por vapor da linha do norte, com direcção ao presidente da provincia, e assim o communiquei á camara municipal em nome da mencionada sociedade.

Igual pedido, e por identico motivo, me foi ha dias feito pelo conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, por parte da camara municipal da cidade de Queluz, na provincia de Minas Geraes. Recommendei que fosse satisfeito, entendendo-se o director da fazenda normal com o mesmo conselheiro sobre o meio de effectuar-se a conducção de modo que as plantas não se inutilisem na viagem.

Em attenção aos pedidos que recebi de alguns senhores de engenho, roguei a V. Exc. mandasse vir da Guayenna Franceza mudas de canna cayenna, afim de substituir-se por novas plantas a cultura actual daquella variedade nos lugares onde a molestia a tem accommettido, visto não estar ainda resolvida a questão das causas do mal, e ser este attribuido por pessoas autorisadas á degeneração da especie, em consequencia da falta de renovação da semente.

V. Exc. teve a bondade de communicar-me, por aviso de 4 do corrente, haver expedido as recommendações necessarias ao nosso consul naquelle lugar, afim de satisfazer a minha requisição. É portanto de esperar que em pouco tempo fique o Instituto habilitado para corresponder mais uma vez aos desejos manifestados por alguns de nossos proprietarios ruraes, que tão graves prejuizos teem soffrido neste importantissimo ramo de producção nacional.

Entretanto, sabendo que na provincia do Pará a canna cayenna se tem conservado até o presente isenta da enfermidade, dirigi-me ao Exm. presidente da mesma provincia, e ao tenente coronel Antonio Pereira da Silveira Frade pedindo-lhes igualmente mudas.

Ainda quando não seja exacta a opinião dos que veem na causa acima apontada a origem do mal, sabe V. Exc. que é sempre util a renovação, de tempos a tempos, da semente das plantas, que não são indigenas, por outra dos lugares de sua origem.

Informado tambem que da Nova Caledonia tinham ido ultimamente novas especies de canna para a ilha Mauricia, pedi esclarecimentos a respeito de sua qualidade, e aproveitando-me da circumstancia de ter o Instituto com presteza satisfeito ás requisições do nosso consul honorario na mesma ilha, roguei a V. Exc., lhe encommendasse a acquisição de algumas mudas das ditas especies, afim de serem cultivadas e experimentadas na fazenda normal.

Constando-me, outro sim, por uma noticia extrahida do periodico inglez *The Sugar cane*, exclusivamente creado para promover os interesses dos lavradores de canna e dos fabricantes de assucar, a existencia na Baixa Cochinchina, e principalmente na provincia de Hayticoa, de uma especie de extraordinaria grandeza, com o nome de Elephante, ou *Mia voi*, que attinge em seis mezes a altura de 11 pés, com o diametro de 7 pollegadas; e vendo o facto confirmado na *Revista maritima e colonial* publicada na Inglaterra pelo ministerio da marinha e colonias, com a circumstancia de ser a referida canna muito rica de succo sacharino, tratei logo de escrever a este respeito a diversas pessoas da Europa afim de obter algumas mudas.

Além disto, por um dos ultimos paquetes dirigi-me, por intermedio do Dr. Capanema, á Imperial Sociedade Zoologica de Acclimação de Paris, de cuja benevolencia tenho mais de uma prova, pedindo sua cooperação, e ao mesmo tempo informações sobre as especies de canna, de que trata um dos escriptores mais notaveis neste assumpto, com as denominações de *óro* e *china* posto que, quanto a esta, pense, pela descripção que li, não ser ella senão a mesma, ha muitos annos cultivada entre nós, com a denominação de crioula, ou mirim, e da qual já possuimos mais de uma variedade.

As experiencias feitas sobre a canna ubá, vinda do municipio de Campos em 1868, tem continuado a demonstrar que, com a transplantação e successiva cultura, vai perdendo, como se esperava, a qualidade de salobra que a tornava imprestavel para o fabrico do assucar.

Tem-se observado que já contém bastante succo sacharino quer a cultivada na fazenda normal, quer as que para comparação mandei plantar em outros lugares. Quando, porém, não chegue a conter tanta riqueza sacharina, como outras variedades, nem por isso deve-se deixar de apreciar a utilidade de sua cultura a mais de um respeito.

Desenvolve-se rapidamente, cresce muito, filia extraordinariamente, tem os colmos mui largos, e é excellente para forragem, resistindo mais que o proprio capim de Angola á demora nas limpas, e á acção do sol, como se tem reconhecido durante as seccas porque havemos passado de quasi um anno a esta parte.

Alguns trabalhos e observações importantes, no tocante á canna de assucar, annunciados no antecedente relatorio, foram publicados na *Revista Agricola*.

São os seguintes:

O supplemento apresentado pelo chimico do Instituto ao seu relatorio sobre a molestia da canna por elle examinada na provincia da Bahia.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO— *Algumas evoluções do espirito humano—A imaginação e a susperstição—Origem do inferno e do Paraizo—A ignorancia, o orgulho, o fanatismo e o medo são as fontes da superstição—O inferno tal como o vi—Os jesuitas no imperio de Plutão—Uma trindade jesuitica—Não fallo do theatro—A primeira pedra da nova igreja da Penha—O bello e o grotesco se entrechocando—Olinda e suas noites de luar—As ruinas do Carmo—A renascencia Olindense—Os banhos do mar—Ractificação de um pedido.*

—

O espirito humano recúa e sempre recuou ante a idéa de um termo á existencia individual: elle não póde admmittir que a vida finde com o corpo.

O sentimento que tem o homem de um principio immaterial que o anima, e a impossibilidade em que elle se acha de conceber seu anniquillamento, reuniram-se para faze lo admittir a continuação da existencia além da tumba.

A imaginação apossou-se d'essa crença e d'ahi fez surgir as idéas de um inferno e de um paraizo, para castigar ou premiar as más ou as bôas obras individuaes praticadas na habitação da materia.

Cada povo figurou o inferno e o paraizo a seu modo, cercando-os sempre de mysterios mais ou menos grandiosos, mais ou menos impenetraveis, e em constante harmonia com o seu grão de civilisação, e de accordo com os seus costumes, gostos e natureza intellectual e moral dos homens onde essas idéas tinham nascimento.

A crença no inferno, em sua origem, entre os povos nomades, era apenas um sentimento vago e confuso da immortalidade.

Com o correr dos tempos e o aperfeiçoamento e desenvolvimento da intelligencia, essa idéa se foi melhor constituindo e tomando fórmas mais precisas, até que em fim ergueu-se á altura de um dogma religioso.

Quando se examina detidamente os differentes cultos dos povos, acha-se sempre as diversas religiões embutidas de mil erros, e as idéas da divindade cercadas por um cháos de superstições ridiculas.

Não houve nem ha nação por mais selvagem que fosse ou seja que não ache em si mesmo, em sua alma, nas harmonias da natureza, no complexo do universo, a eloquente prova da existencia de um Deus.

Longe, porèm, de reconhece-lo pelo sentimento e pela razão, cada homem, cada nação, constitue a Divindade como um vão idolo formado á sua semelhança, para melhor faze lo servir á suas paixões. O máo faz d'elle um monstro; o ambicioso, um potentado; o covarde, um barbaro; e o fanatico, um tyranno, que só respira vingança; só o homem honesto o representa como um pai.

Entretanto a maioria das religiões são puras na sua escencia e origem.

Se um povo considera a Divindade como um Ser creador á quem offerece os primeiros fructos da terra, outro presta homenagem e culto ao Sol como o pai da luz e da fecundidade, outro finalmente, e este é bem pequeno, reconhece uma Providencia invisivel, cuja escencia é toda clemencia e amor. A esta religião pertencem os holocaustos cujo fogo consumidor são as virtudes, e só ella tem por templo o universo.

Este culto, porém, não bastou por muito tempo ao homem, amigo nato do maravilhoso e da mentira. Foi-lhe myster crear fabulas e inventar ceremonias; e este primeiro passo, povoando o espirito dos objectos exteriores, fez esquecer bem depressa o Deus á quem se prestava culto.

Inventou se então os espiritos malignos Os vicios foram consagrados: Jupiter foi incestuoso e parricida, Junno vingativa e e invejosa, Marte altivo e cruel, Venus prostituida, Mercurio ladrão, etc. Os *Arimane*, os *Satan*, os *Atè*, os *Moloch*, o Deus do mal dos mexicanos, e todos os mais genios malfeitores procederam da mesma fonte.

Abandonou-se o Deus supremo, creou-se os demonios como seus agentes, e aquella Divindade, isenta de vicios, deixou de ser amada para ser temida. D'ahi nasceram os sacrificios para apasigua-la.

Jesus Christo, abolindo esse derramamento estulto de sangue, veio destruir as praticas supersticiosas. Entretanto a superstição reina entre os christãos com tanta ou talvez mais intensidade do que entre os pagãos.

Ella provém de quatro fontes: a ignorancia, o orgulho, o fanatismo e o medo; cada qual mais cruel e mais terrivel.

O inferno, cheio de ranger de dentes, de fogos eternos, de espiritos malignos, de lagrimas constantes, de horriveis padecimentos de todos os generos, e de expectros, sombras, e *tuti guanti*; é uma das muitas superstições affeiçoadas dos povos.

Nos livros sagrados vem consignada a idéa do inferno; a interpretação, falsa ou verdadeira, de algumas palavras do Christo produzio a mesma idéa.

A religião christãa apoderou-se d'essa crença antiga, e o inferno, segundo a crença christãa, é o lugar onde as almas dos máos vão purgar os seus peccados depois da morte, e onde se acham privadas para sempre dos divinos raios da luz de redempção.

— Pois bem, estimaveis leitores, eu, *Sirius*, vosso humilissimo servo, estive no inferno, e por minha vez vou dizer-vos alguma cousa do que por lá vi.

— *Horribile visu*! exclamarão, sem duvida.

— *Pas tant de bruit, messieurs.* Foi apenas em sonhos que lá estive, e o que vou contar-vos não vos ha de desagradar totalmente.

Fui transportado, sem saber como, áquella morada, que eu até então suppunha sombria e terrivel; e pasmei!

O que alli vi foi muita luz, muita alegria, trabalho bem regulado, uma mole administractiva perfeitamente bem organisada, finalmente! felicidade completa em todos os habitantes do antigo reino de Plutão.

Disse *do antigo reino*, porque as idéas monarchicas representativa, que aqui dominam, alli acharam pleno acolhimento, e S. M. o Sr. D. Plutão é hoje imperador constitucional do inferno.

Achei alli quatro poderes politicos perfeitamente bem descriminados, cada um com a sua esphera de acção, sem se chocarem nem se metterem uns pelos outros. Eram esses podores: o legislativo, exercido por duas camaras— baixa e alta — ambas temporarias; o moderador, exercido por D. Plutão; o judiciario, exercido por uma alluvião de individuos mais ou menos instruidos, formando diversos tribunaes e juizes simples; e finalmente o executivo, exercido por varios ministros, tendo como presidente e chefe do seu conselho o illustrado D. Plutão.

O territorio do paiz é dividido em provincias administradas por presidentes electivos, e em cada uma d'essas provincias ha uma assembléa temporaria que cuida dos seus interesses privados.

Emfim e em ultima analyse, achei o systemá representativo fiel e religiosamente praticado, porque o Sr. D. Plutão, compenetrado do seu papel de monarcha constitucional representativo, não faz politica e sabe manter-se na altura que lhe traçou a constituição.

Os povos d'alli vivem velizes e satisfeitos. Todos quantos d'aqui vão, são recebidos como irmãos, entram logo no goso de direitos politicos e sociaes, e participam, na proporção de seus talentos, de todos os cargos e dignidades do feliz imperio.

Vi alli ministros, conhecidos nossos d'este mundo; alguns em posições invejaveis e superiores as que desfructavam na terra, outros porém em más circumstancias e rebaixados á seus papeis reaes, isto é, inferiores ao que tinham n'esta morada da dôr e das injustiças.

A instrucção acha-se alli adiantadissima: ha universidades em todas as provincias, e por lá vi alguns dos nossos lentes occupando os lugares de bedéis e de porteiros.

Alguns dos nossos ex-ministros, ex-presidentes, ex-jurisconsoltos, ex-senadores, ex-deputados, ex-magistrados, ex-chefes de repartições publicas, etc. etc. etc..., vi-os eu engraxando botas, tocando realejos, dançando nas praças como arlequins, transformados em sapateiros, barbeiros, palafreneiros, alfaiates, estalajadeiros, marujos e muitas outras cousas.

A par disso vi tambem muitos brasileiros, que aqui nunca passaram de *vintem chemchem*, occupando os mais altos cargos e as mais elevadas posições, adquiridas por um merecimento real que na terra nunca lhes foi reconhecido nem aproveitado.

Ao invez do que por este mundo se observa, reina no imperio de Plutão a justiça e a liberdade completa, baseadas n'uma igualdade de direitos civis e politicos que causaria inveja aos americanos do Norte, se elles podessem estudar essa habitação da verdade *sui generis* Não ha alli caprichos nem vontades predominantes que prejudiquem. O *ostracismo* é ignorado.

—Oh! feliz terra, felizes povos aquelles!

O codigo politico da nação não consagra religião de estado. Ha completa liberdade de cultos.

Conversei com alguns e vi representantes de quasi todas as religiões da terra e de suas differentes subdivisões. Ao lado do christão vi o mahometano, ao lado do mormon vi o budhista, ao lado de fethichista vi o adorador de Osiris, todos amigavel e fraternalmente conversando e occupados dos seus e dos negocios do estado.

E, cousa celebre! vi jesuitas, perfeitos e sinceros jesuitas, estreitamente ligados pelo coração e pelas idéas, fraternisarem uns com os outros, á pezar de suas diversas procedencias e suas religiões differentes na terra, e viverem na maior intimidade!

Entre outros travei relações com uma trindade supinamente jesuitica. Era ella composta de Ariednab, arabe-mahometano, Gueidorifi, russo-budhista, e Onitraqui, italiano-christão.

Esses homens viviam estreitamente ligados, e a sua privança convenceu-me de que o jesuitismo é mais antigo do que geralmente se suppõe.

Deixemos, porém, por hoje o inferno, de que me occuparei n'outra occasião, e fallemos da terra.

— Eu quizera poder dizer-vos alguma cousa do galante theatrinho de Santo Antonio; mas, qual! não posso, é impossivel.

Ha tres semanas que vou aquella prisão de Bertha, e acho como merenda, n'um dia nozes e amendoas, n'outro amendoas e nozes... para variar.

— Irra! exclamei a ultima vez que lá estive, basta de *Pantins de Violette* e de *Grande Duchesse*. Isto assim é um morrer de aborrecimento. Sempre a mesma cousa para variar!

Por isso fiz protesto de passar em silencio o theatro, e hei de cumprir a promessa... por hoje.

— Estive domingo no lançamento da primeira pedra da ibreja da Penha. Foi uma bem interessante festa e que teve para mim o cunho e os attractivos de uma novidade.

Os capuchinhos são realmente muito serviçaes. Não se lhes pode negar acrysolado amor á esta terra, pela qual tem elles feito tudo quanto tem pedido, quer moral, quer materialmente.

O novo templo não será a *nona maravilha* do mundo; mas dizem os entendidos que é um bello e magnifico monumento. Para mim, que sou profano na sciencia do engenheiro, esse monumento virá á ser o melhor do Recife. Seu aspecto, quer exterior, quer interior, é grandioso: ha em todo o edificio pureza e correcção de estylos architetonicos, que são cousas bem raras n'esta terra e n'estes tempos.

Mais de seis mil pessoas assistiram as ceremonias.

Eu, de uma janella da rua da Assumpção, admirei o bello panorama que se desenrolou ante meus olhos no recinto do convento. Aquellas seis mil almas alli reunidas, trajando roupas de todas as côres e feitios; aquelles bandeiras, que adornavam o recinto; aquella procissão, que conduzio a pedra; aquelles soldados de armas aos hombros, de feições mescladas e de fardas remendadas; aquellas beatas rotundas, coradas e lividas, de lenços brancos na cabeça e de chales verdes e encarnados nas espaduas; aquelles *pintos s pintões*, mettidos em vetustissimas casacas; aquelles malditos moleques, que não deixavam um instante de assobiar; aquella musica tocando lundús, como estribilhos das rezas; aquelles foguetes, dobres e repiques; aquelles padres a entoarem a ladainha de todos os Santos; tudo isso misturado, confundido, conglomerado, confraternisado, agitando-se, revolvendo-se, fervilhando como formigas no assucar, tudo isso formava um panorama sorprendente, admiravel, encantador, sublime, indisivel!

E eu lá de cima, da minha janella do 2.° andar, contemplei enthusiasmado aquelle agitadissimo mar e lamentei profundamente não ser pintor para debachar em grande tella todas aquellas maravilhas do bello e do grotesco em união fraternal, como se achavam.

Sim, devia ser portentoso semelhante quadro, e com elle eu levaria meu obscuro nome á posteridade. Mas....... *tristes est anima mea!*... consolei-me com a minha ignorancia na arte dos Miguel Angelo, e, finda a festa, fui tomar o trem de Olinda ás 7 horas, e, alli chegando, *je me suis baladé dans les rues pour jouir du beau clair de lune.*

Como é sonhadora aquella Olinda!

Quanto são lindas as ruinas do vetusto convento do Carmo, lá, no pinaculo d'aquelle monticulo de verduras, quando a lua estende seu manto argentino por sobre a face enlanguescida do nosso triste planeta!

Uma noute de luar em Olinda é um sonho maravilhoso: sente-se a alma voar para as regiões azues da fantazia e o coração vibrar todas as suas cordas mais suaves.

A natureza como que se ergue acima do seu nivel ordinario n'aquellas poeticas paragens da encantadora rainha oriental. Tudo alli, n'uma noute de luar, se reveste de um manto phantastico para soletrar amor, e para, ensinando á amar, abrir ao homem as portas do paraizo do coração e illumina-lo com as chammas purissimas de uma celestial encarnação do bello.

Eu adoro as noutes de Olinda, e especialmente as noutes de luar. Revejo-me em cada canto d'aquellas poeticas montanhas, cujas fimbrias o oceano beija enternecido, porque alli passei os primeiros annos da minha infancia.

Outr'ora eu lamentava-a sinceramente, porque via a decadencia resultante do abandono prestes á lança-la no abysmo; hoje, não, as cousas vão tomando outro rumo, e a vetusta Olinda rejuvenesce á olhos vistos e caminha incessante para um futuro todo de rosas. Para leva-la a um auge extremo de prosperidade basta-lhe a trindade—agua, luz e estrada de ferro. Temos já a ultima, as primeiras teremos dentro em pouco.

E, quando eu considero que para essa metamorphoze foi apenas bastante a receita medica dos banhos de m r, fico quase de queixo cabido!

—Ah! poder da medicina, tú és grande como o proprio progresso.

O engrandecimento e renascença de Olinda é de poucos annos, e aos medicos deve ella o que hoje é e o que ha de vir á ser, se as ondas preguiçosas do atlantico continuarem á quebrar-se nas alvas areias das praias do Carmo e S. Francisco, offerecendo sempre ás formosas rivaes de Venus mais um theatro á exhibição de seus encantos á par de um calmante aos nervos e de um excitante a certas enfermidades languidas do coração.

Segunda feira ás 6 horas da manhãa fui assistir ao banho das moças. Colloquei-me no mais alto ponto da collina do Carmo, e, de binoculo em punho e assestado contra as nayades de fofas e jalecos de lãa, observei a deslumbrante scena.

O sol nado no oriente dardejava seus dourados e luminosos raios quase horisontalmente.

Do seio agitado do oceano erguiam-se altaneiras ondas, que vinham lamber timidas e submissas as prateadas areias da suspirosa praia, quebrando os seus impetos aos pés das gentis sereias que volteavam pressurosas no salinoso e esverdinhadas elementos.

A manhãa era fresca e bella, como são as manhãs de verão sob os tropicos.

Umas cincoenta moças e alguns cem cavalheiros formavam a parte animada do magestoso quadro. A maioria dos cavalheiros conservava-se como eu á respeitosa distancia, mas tinha os olhos fixos no painel e a alma toda embevecida na contemplação das evoluções quase instantaneas que se davam n'aquelle gigantesco proscenio do grande theatro da natureza.

— Como é lindo um banho de moças no oceano!

—Quanta perna escultural, quanto pé provocador, quanto rostinho divinamente angelical, não observa o espectador consciente do seu papel e admirador das graças naturaes do ente mais interessante da creação — da mulher!

E os ternos olhares que se trocavam os amantes, quando as ondas se espraiavam sussurrosas! E os gritos nervosos das mais frageis creaturas d'esse mundo mythologico que se chama mocidade! E as quedas, e as risadas argentinas, e as vestias azues e encarnadas desenhando as formas transcendentaes da esculptura moderna!

Ah! que prazer é assistir um banho de moças, aos primeiros albores da manhãa!

Eu pudera ainda accrescentar alguma cousa á respeito, mas este folhetim já vae mui longo; faço ponto por tanto, lembrando á leitora o meu pedido de quinta feira passada para o *Club* do Monteiro, á 12.

Au revoir.

SIRIUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO